

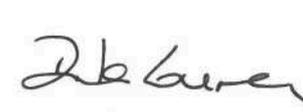
**Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo
às Demonstrações Financeiras**

2.º Trimestre de 2023



APROVADO
27/07/2023


Sérgio Faias
Presidente do
Conselho de Administração


Rita Lourenço
Vogal do
Conselho de Administração

Índice

ENQUADRAMENTO	4
ATIVIDADES	5
VETORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & INICIATIVAS	6
INDICADORES & METAS	8
RESPONSABILIDADE PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS INICIATIVAS DO PLANO DE ATIVIDADES	11
Relato das Unidades Orgânicas	12
Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)	13
Direção Financeira (DF)	16
Direção de Recursos Humanos (DRH)	20
Direção Jurídica (DJ)	24
Direção de Segurança e Manutenção (DSM)	26
Direção Sistemas de Informação (DSI)	30
Direção Comercial, Comunicação e Marketing (DCM)	34
Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar (DQA)	39
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM)	42
Direção Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN)	44
Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLC)	46
Direção Portos e Lotas do Centro Sul (DPLCS)	48
Direção Portos e Lotas do Algarve (DPLA)	50
Gabinete de Estatística (GE)	52
Gabinete de Auditoria Interna (GAI)	54
Gabinete de Controlo e Planeamento Orçamental (GPCO)	56
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	60
SUMÁRIO EXECUTIVO	61
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	62
2. BALANÇO	70
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	71
4. INVESTIMENTO	73
5. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS	77
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	81
7. INDICADORES FINANCEIROS PARA 2022 E EVOLUÇÃO PARA O PERÍODO 2020 A 2023	84
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	89
1. Nota introdutória	94
2. Caixa e seus equivalentes	98
3. Ativos fixos tangíveis	98
4. Ativos intangíveis	100
5. Impostos sobre o Rendimento	102
6. Inventários	102
7. Ativos Financeiros	103
8. Diferimentos	103

9.	Instrumentos de Capital Próprio	104
10.	Subsídios relativos a projetos cofinanciados	104
11.	Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes	104
12.	Benefícios dos empregados	105
13.	Passivos Financeiros	109
14.	Outras contas a pagar	110
15.	Estado e Outros Entes Públicos	111
16.	Rédito.....	111
17.	Fornecimentos e Serviços Externos.....	112
18.	Gastos com o Pessoal.....	112
19.	Depreciações	113
20.	Outros Rendimentos	113
21.	Outros gastos.....	113
22.	Juros e rendimentos e gastos similares.....	114
23.	Responsabilidades contingentes	114

SIGLAS

UO: Unidades Orgânicas

DCM - Direção Comercial, Comunicação e Marketing

DRH - Direção de Recursos Humanos

DSI - Direção Sistemas de Informação

DQA - Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar

DSM - Direção de Segurança e Manutenção

DIMA - Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos

DJ - Direção Jurídica

DF - Direção Financeira

GPCO - Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

GE - Gabinete de Estatística

GAI – Gabinete de Auditoria Interna

DPLNM - Direções de Portos Lotas do Norte e Matosinhos

DPLCE - Direção Portos e Lotas do Centro Norte

DPLC - Direção Portos e Lotas do Centro

DPLCS - Direção Portos e Lotas do Centro Sul

DPLA - Direção Portos e Lotas do Algarve

ENQUADRAMENTO

A Docapesca - Portos e Lotas SA é uma sociedade anónima, de capitais exclusivamente públicos, que integra o Setor Empresarial do Estado e se insere no leque de empresas da denominada Economia Azul.

Sediada em Lisboa, a DOCAPESCA gere todos os portos de pesca do território continental português, desde Caminha até Vila Real de Santo António. Encontra-se estruturada em cinco Direções de Portos e Lotas: Norte e Matosinhos, Centro Norte, Centro, Centro Sul e Algarve.

Através das suas infraestruturas, a DOCAPESCA promove a primeira venda de pescado fresco e refrigerado, serviços de apoio à frota pesqueira e promoção de negócios, no âmbito do setor alimentar do mar, nos portos sob sua gestão.

O presente relatório integra 3 capítulos distintos, Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras, essenciais para avaliar o negócio e o desempenho operacional no alcançado pela empresa nos eixos estratégicos que se encontram definidos no Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (PAO 2023).

O Plano de Atividades e Orçamento teve em consideração as orientações do Acionista, assim como os eixos e objetivos estratégicos da empresa. Para aferir o seu grau de execução torna-se necessário avaliá-lo trimestralmente de modo a permitir a tomada de decisão atempada, caso se verifique que a execução está aquém do previsto

ATIVIDADES

VETORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & INICIATIVAS

A DOCAPESCA estabeleceu, até 2025, 4 vetores estratégicos de atuação que definem as grandes opções desta instituição. Os vetores estratégicos estabelecidos agregam as ambições (prioridades) organizacionais, sendo identificadas neste documento através dos 11 objetivos estratégicos. Com vista à boa concretização dos seus objetivos estratégicos, foi identificado um conjunto de iniciativas estratégicas.

Para cada um dos objetivos estratégicos, foram ainda identificados indicadores-chave de desempenho que terão a função de monitorizar e suportar a tomada de decisão da instituição.

A prossecução da Visão da Docapesca, bem como o cumprimento em excelência da sua Missão Pública, estão subordinados à boa execução dos seus 11 objetivos estratégicos que se encontram enquadrados por 4 vetores estratégicos.

Os 3 primeiros vetores estratégicos estão direcionados para a atividade de missão da Docapesca, sendo que o 4.º vetor predominantemente direcionado para a componente interna da empresa, nomeadamente, a eficiência e a modernização organizacional e o desempenho económico e financeiro.

Vetores estratégicos:



VETOR 1 – Relação com a Comunidade



VETOR 2 – Sustentabilidade do Setor Alimentar do Mar



VETOR 3 – Valorização e Diversificação da Atividade



VETOR 4 - Eficiência Organizacional

Cada vetor estratégico congrega um conjunto de objetivos estratégicos:

VETOR 1 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

[Ambição: DOCAPESCA mais próxima de todas as suas partes interessadas]

OE1 – Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor

OE2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades

VETOR 2 – SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

[Ambição: DOCAPESCA contribui positivamente para a sustentabilidade]

OE3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

OE4 - Promover um setor mais sustentável

VETOR 3 – VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

[Ambição: DOCAPESCA promove a valorização do setor]

OE5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade

OE6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

OE7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio

VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

[Ambição: DOCAPESCA mais ágil, mais digital, mais inovadora e mais eficiente]

OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital

OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras

INDICADORES & METAS

A monitorização do grau de desempenho dos objetivos estratégicos está assente em indicadores chave de desempenho (KPI) de forma a suportar periodicamente a discussão estratégica e operacional na DOCAPESCA. No Plano Estratégico foram estabelecidas metas plurianuais para o horizonte temporal do mesmo. Para execução deste relatório retiramos os KPI com metas em 2023, cuja análise será efetuada trimestralmente.

As tabelas em baixo apresentam os KPI que permitem determinar a performance dos objetivos estratégicos. Os vários KPI assumem pesos específicos para a determinação da performance dos objetivos estratégicos.

VETOR 1 - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META		VALOR ALCANÇADO*
	ANO 23	2.º TRIM.	
OE 1 - Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promover a confiança do consumidor			
KPI 1.1 - Valor médio obtido no inquérito de satisfação realizado aos clientes da empresa	>= 3,75	n.a.	n.a.
KPI 1.2 – Redução do nº de reclamações válidas, face ao ano anterior	10%	5%	▲ 6%
OE 2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades			
KPI 2.1 – Nº de partes interessadas envolvidas	70%	35%	▲ 50%
KPI 2.2 - Nº de projetos (*) de proximidade e apoio à comunidade	5	3	▲ 3

(*) valores acumulados

VETOR 2 - SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META		VALOR ALCANÇADO*
	ANO 23	2.º TRIM *	
OE 3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis			
KPI 3.1 – Nº de portos de pesca ⁽¹⁾ com classificação de porto sustentável	Definição do conceito	n.a.	n.a.
KPI 3.2 - % de consumo energético nos portos de pesca resultante de autoprodução com origem em fontes de energia renovável	2,6%	n.a.	n.a.
OE 4 - Promover um setor mais sustentável			
KPI 4.1 - Promover concursos ⁽¹⁾ de projetos inovadores	1 concurso	0	1 concurso*

* Foi concluído o desenvolvimento de conceito, preparação de apresentação, produção e envio de materiais para apresentação do Prémio Inovação Expo Fish Portugal nas universidades.

VETOR 3 - VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META		VALOR ALCANÇADO*
	ANO 23	2.º TRIM *	
OE 5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade			
KPI 5.1 – Definição do conceito CCL para aquicultura e ações de divulgação ⁽¹⁾	Definição do conceito	Definição do conceito	(**)
OE 6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar			
KPI 6.1 – N.º de estudos ⁽¹⁾ realizados no âmbito da cadeia de valor	1	1	1
KPI 6.2 – N.º de lotas ⁽¹⁾ com certificação NP EN ISO 22000	14	13	13
OE 7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio			
KPI 7.1 – Nº de novos serviços/áreas de negócio implementadas ⁽¹⁾	2	n.a.	n.a.

(*) valores acumulados.

(**) Aguarda-se indicação para a realização do estudo para avaliação do mercado

VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META		VALOR ALCANÇADO*
	Ano 23	2.º TRIM *	
OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização			
KPI 8.1 – n.º de processos críticos reestruturados (2 em 2023, 3, 4)	5	n.a.	n.a.
OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital			
KPI 9.1 - % de processos críticos digitais	3	n.a.	n.a.
KPI 9.2 – N.º de serviços digitalmente disponibilizados	2	2	3
OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança			
KPI 10.1 – Taxa de execução do plano de formação interno (%)	95%	27%	▲ 30%
KPI 10.2 – RH com formação em gestão da mudança (%)*	10%	1%	▲ 2%
OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras			
KPI 11.1 - Volume de Negócios (€)	€ 29.962.139	€ 13.481.646	▲ € 14.230.349
KPI 11.2 - Eficiência operacional (%)	80,2%	89,86%	▲ 86,2%
KPI 11.3 - Prazo Médio de Pagamento (Dias)	38	38	▲ 38
KPI 11.4 - Resultados Líquidos (€)	€ 1.759.349	€-328.957	▲ € -80.870

n.a. – a analisar no final do 4.º trimestre

* De forma complementar, indicamos que no KPI 10.2 – RH com formação em gestão da mudança, apenas se considerou as ações de formação de Qualidade e Ambiente (9001 e 14001). Contudo foram desenvolvidas diversas ações de capacitação sobre upgrades de plataformas já utilizadas como o Portal-Self do Empregado, Webtime e novas plataformas, como a Plataforma de Avaliação de Desempenho que não poderão ser avaliadas por trimestre mas sim de forma anual, pois só nessa data saberemos o universo total de ações realizadas (relembremos que as ações de capacitação decorrerem da análise de situações que carecem de ser melhoradas, Não conformidades levantadas em diferentes auditorias, entre outros).

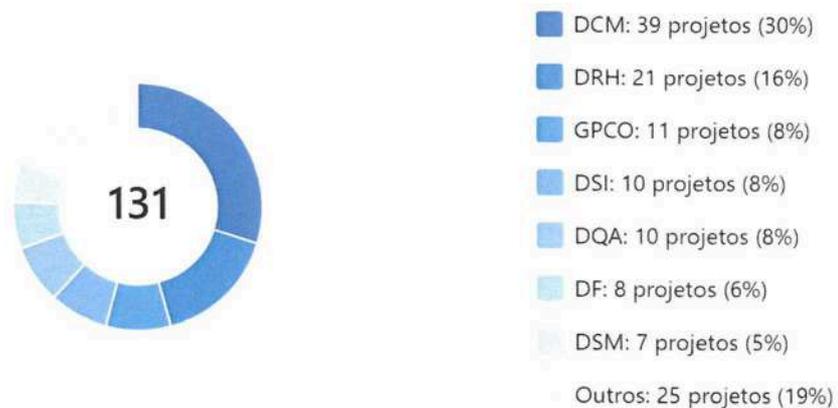
RESPONSABILIDADE PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS INICIATIVAS DO PLANO DE ATIVIDADES

Nas respectivas U.O., são apresentadas as iniciativas do plano de atividades enquadradas nos respetivos vetores estratégicos e objetivos estratégicos. A identificação do nível de execução, está apresentada numa escala de cores (verde-dentro do calendário; amarelo – com ligeiro atraso; encarnado – com elevado atraso). Apesar de algumas iniciativas se encontrarem relacionadas com mais do que um objetivo estratégico, optou-se por colocar a iniciativa associada ao objetivo onde tem maior impacto.

Com base na calendarização, dentro do horizonte temporal do plano estratégico, no presente relatório reportamos as atividades com execução prevista para o ano 2023. Realçamos que, para além das atividades aqui enunciadas, as U.O. destacaram outras atividades que consideraram igualmente relevantes, cujo relato se encontra junto da execução de cada unidade orgânica.

No gráfico abaixo identificamos peso que cada UO tem na execução das atividades do Plano Estratégico

Atividades _ Direções



Relato das Unidades Orgânicas

Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim		
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	<p>Criar mecanismo de reporte sistemático semanal sobre</p> <p>Executar o plano anual de investimentos.</p>	<p>Elaboração e atualização de ficheiro com todas as informações relativas às datas chave de execução das ações em curso.</p> <p>Publicação semanal na página da DIMA da Intranet.</p> <p>Atividade de desenvolvimento contínuo ao longo do ano, consistindo na implementação das ações da responsabilidade da DIMA e na monitorização da execução das ações da responsabilidade das restantes UO da Docapesca com cabimento no Plano de Investimentos Específicos.</p>	<p>Grau de execução</p>	100%	100%	100%	100%	100%	<p>Mapa publicado na página da DIMA na Intranet. Informações relativas apenas aos projetos da DIMA.</p> <p>De acordo com o planeado</p>
V2	3	Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	<p>Adaptação de infraestruturas e equipamentos, para incorporação de novas tecnologias</p>	<p>Esta atividade atinge os seguintes objetivos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Otimização da performance energética; - Reforço da segurança e da confiança dos utilizadores; - Melhoria do desempenho ambiental; - Incorporação de sistemas inteligentes com ganhos de eficiência. A Fase 1 será efetuar em conjunto com a DSM um levantamento de potenciais infraestruturas e equipamentos onde possam ser incorporadas novas tecnologias. <p>Fase 2 - será a seleção das infraestruturas e/ou equipamentos a implementar o projeto piloto</p> <p>Fase 3 - será a implementação desta atividade nas infraestruturas/equipamentos selecionados.</p>	<p>Execução Financeira Plano Investimento</p>	80%	50%	50%	50%	50%	<p>Esta Fase da atividade ainda não foi iniciada de forma sistemática (levantamento geral).</p>
						2	1	1	0	0	
								2	0	0	
								1	0	0	

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	
V3	6	Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	Ajustar as infraestruturas e equipamentos para a incorporação de novos métodos de 1.ª venda	Fase 1 - será efetuar em conjunto com a DSM e a DSI um levantamento das lotas onde poderão/deverão ser incorporados novos métodos de 1.ª venda de pescado.	N.º de lotas/ano	4	1	1	0			Esta Fase da atividade ainda não foi iniciada de forma sistemática (levantamento geral).
				Fase 2 - será a seleção de potenciais novos métodos possíveis de implementar para melhorar o sistema da 1.ª venda.								
				Fase 3 será o projeto piloto a implementar na lota de Peniche.								
				Fase 4 - será a eventual implementação de novos métodos em mais 3 lotas (decorre da Fase 1).								
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	Fase 1 - Planeamento das ações a desenvolver	Grau de execução	100%	50%	10%	100%		Planeadas as ações a desenvolver	
				Fase 2 - Contratação de empreitadas e/ou serviços e bens								
				Fase 3 - Execução física das empreitadas e aquisição de serviços/bens								
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	O objetivo principal desta atividade é a contratação e implementação de um Sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas (sistemática e condicionada).	Grau de execução	100%	20%	100%	0%		Ainda não foi possível iniciar.	
				Fase 1 - Elaboração das peças do procedimento para contratação do software em articulação com a DSI								
				Fase 2 - Procedimento de concurso para contratação do software								
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	Fase 3 - Implementação do sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas.	Grau de execução	100%	20%	0%	0%			
				Fase 3 - Implementação do sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas.								



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

Em complemento ao preenchimento do quadro das atividades desenvolvidas abaixo estão refletidas as principais obras e projetos com maior dimensão finalizadas no 1.º semestre de 2023

- . Póvoa de Varzim - Construção da rede de incêndios armada, reabilitação dos tanques de armazenamento de água e estação sobressora no Porto de Pesca da Póvoa de Varzim.
- . Sines - Reabilitação das coberturas dos edifícios de Armazéns de Aprestos, com instalação de painéis fotovoltaicos.
- . Sines - Pavilhão para Tráfego do pescado do cerco
- . Lagos - Parque fotovoltaico.
- . Lagos - Projeto de Execução Reabilitação da lota de Lagos para Certificação.

Direção Financeira

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim			
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Criar mecanismo de reporte sistemático, a divulgar, sobre os subsídios recebidos por tipo de projeto, por região e por área de intervenção	O mecanismo está criado e disponível na pasta pública; até ao final do trimestre estarão acrescentadas as valências que lhe faltam (região e área de intervenção)	Grau de execução	100%	100%	100%		O mecanismo está criado e disponível na pasta pública
						100%	100%	100%		
V2	2	Reforçar a relação com as partes interessadas	Implementar programa de contactos periódicos com GAL, DRAP, IFAP e AG para sensibilização e acompanhamento de projetos	Tendo em conta a fase final do quadro e a necessidade constante de alterações a projetos e análise de pedidos de pagamento, os contactos têm sido tão frequentes que não se justifica em 2023 esta ação, por não ser já relevante para o Mar2020; as metas definidas aplicar-se-ão ao Mar2030.	N.º de contactos/ano	0	0	0		
						0	0	0		
V3	3	Desenvolver e implementar o conceito de porto sustentável	Criar mecanismos sistemáticos de identificação de novos instrumentos de financiamento externo	A Docapesca não deve recorrer a financiamento externo por forma a evitar o acréscimo da dívida pública e os respetivos custos desse financiamento. Deve privilegiar o autofinanciamento e, se necessário, solicitar ao acionista o aumento do capital social. Neste enquadramento é indispensável a preparação e a aprovação de um plano de atividades e orçamento para 2023 que garanta a libertação de meios financeiros suficientes para suportar o pagamento dos investimentos que se julquem necessários - imprescindíveis e inadiáveis.	Grau de execução	100%	75%	100%		O PAO para 2023 foi aprovado sem a necessidade de se prever o recurso a fundos externos para a execução das suas atividades correntes e a realização dos investimentos correntes e específicos.
						100%	75%	100%		

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases	Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim				
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Desenvolver o procedimento de Fecho Mensal de Contas e respetivo Calendário Contabilístico		Grau de execução	100%	100%	100%	100%		O calendário do fecho mensal de contas está estruturado e divulgado tomando em conta o número de dias úteis para o encerramento de Caixa e Bancos (8 dias úteis) e o encerramento da contabilidade geral do mês (mais 4 dias úteis).
			Desenvolvimento de uma metodologia de Análise e Gestão de Risco de Vendas a Crédito	Aquisição dos serviços de empresa especializada na análise e gestão do risco de crédito através de concurso público	Grau de execução	100%	100%	0%	0%		A implementação do modelo s4/Hana ficou adiado para o 3º trimestre pelo só nessa altura conseguiremos perceber o que foi desenvolvido para este efeito.
				Elaboração do respetivo caderno de encargos e programa do concurso		100%	100%	0%	0%		
			Preparação do procedimento interno para reconhecimento e validação dos potenciais clientes e dos produtos destinados a venda a crédito.								
			Sistematizar o acompanhamento contabilístico dos ativos financiados após conclusão do projeto	Criação de um ficheiro de acompanhamento, que passará a fazer parte do habitual acompanhamento dos projetos financiados, a definir ao longo do primeiro semestre de 2023	Grau de execução	100%	75%	25%	0%		Esta tarefa não foi iniciada no 2º trimestre, será iniciada no 3º trimestre
				Implementação do Ficheiro				50%	0%		

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trím	2.º Trím	2.º Trím			
V4	9	Otimizar e desmaterializar os processos	Desenvolver um workflow otimizado para o tratamento de faturas de terceiros	Levantamento dos documentos recebidos na empresa e a sua contabilização em função da sua natureza intrínseca - faturas recebidas em papel, faturas por correio eletrónico impressas em papel e faturas eletrónicas.	Número de documentos tratados pelo sistema	100%	50%	50%	100%	Trabalho desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Setúbal com base na informação fornecida pela DF e da sua verificação pela DCM. Esta em curso a apresentação do fluxograma final. Após trabalho desenvolvido pela IPS esta tarefa encontra-se em fase de análise para posterior implementação.		
				Desenvolvimento do procedimento de contratação pública para redução significativa das aquisições por ajuste direto simplificado				50%	100%			
				Reconhecimento dos procedimentos de registo dos processos de aquisição de bens e serviços.				50%	100%			
				Reconhecimento dos procedimentos de registo dos processos de contratação de empreitadas e de aquisição de bens do ativo fixo				50%	100%			
				Construção de fluxos escritos descrevendo as melhores práticas para a circulação (física ou desmaterializada) dos documentos desde a entrada na empresa até ao seu arquivo definitivo.				50%	100%			
								50%	100%			
11		Desenvolver indicadores internos para monitorização do desempenho	Definição de indicadores específicos relacionados com os projetos financiados	Indicadores a definir em conjunto com as UO que tem a seu cargo a execução dos projetos	Grau de execução	100%	0%	0%	0%			

dentro do calendário com ligeiro atraso com elevado atraso



Direção Financeira (DF)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

A Direção Financeira desenvolveu no primeiro semestre de 2023 um esforço significativo para garantir o cumprimento das obrigações legais e fiscais a que a Docapesca está obrigada.

Durante o 1.º semestre desenvolveu as seguintes atividades:

- Encerrou os resultados da empresa para 2022 e elaborou as respetivas demonstrações financeiras e o anexo contendo as notas às mesmas.
- Garantiu a contratação de mais um recurso humano devidamente qualificado para superar as suas necessidades, nomeadamente na área da contabilidade e da função - contas a pagar.
- Procedeu à revisão e atualização do procedimento relativo ao IVA Intracomunitário existente no Manual de Procedimentos, na sequência de atualizações e esclarecimentos dos normativos legais.
- Desenvolveu trabalhos ao abrigo da migração do SAP ECC 6.0 para SAP S4/Hana, onde foram efetuados inúmeros testes com o objetivo de mitigar os erros emergentes e proporcionar uma passagem tão fidedigna quanto possível.
- Concluída a atualização do grau de execução das atividades no ASANA.

Direção de Recursos Humanos

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023	
						2023	2.º Trim			2.º Trim
V1	2	Reforçar a relação com as partes interessadas	<p>Organizar a distribuição de kits com medidas e ações preventivas de acidentes trabalho no âmbito da Segurança e Saúde</p> <p>Promover a continuidade de realização de ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social.</p>	<p>Distribuição de kits com informação com medidas preventivas de incidentes de trabalho. Prevê-se que a distribuição seja feita no dia Mundial de Segurança e Saúde no trabalho</p> <p>Realização de 3 ações de formação sobre a temática e 2 ações de sensibilização (ações de capacitação e/ou criação de flyers)</p>	N.º Kits/ano	0	0	750	0	Esta atividade foi adiada tendo como principal foco de efetiva realização a semana europeia da Segurança e Saúde no Trabalho que, normalmente, se realiza entre setembro e outubro
						5	1	1	1	
V2	3	Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	<p>Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001</p> <p>Alargamento do plano de avaliações de riscos de profissionais e prevenção de acidentes nos portos</p>	<p>Realização de Ação de formação profissional certificada</p> <p>O serviço externo de SST fará a avaliação de riscos nos portos de pesca, contudo, ressalva-se que esta avaliação é genérica uma vez que esta área apenas se centra na saúde e segurança do trabalhador e da atividade da empresa que decorre dentro da lota. Estas avaliações serão comunicadas a DSM.</p>	N.º ações/ano	1	1	1	1	<p>Contratualização das ações de formação constantes no Plano Anual de Formação 2023</p> <p>Foi realizada 1 ação de formação no âmbito desta contratação, dia 06.06.2023.</p> <p>Análise das últimas avaliações de riscos efetuadas no 3 e 4 trimestre do ano 2022. Planeamento e realização das primeiras visita do ano 2023</p>
						2	2	2	2	
V3	6	Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	<p>Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos</p> <p>Ações de formação no âmbito da norma ISO 22000</p>	<p>A DRH, em articulação com a DSI, irá promover a realização de ações de capacitação interna.</p> <p>Realização de 2 Ações de formação profissional certificada e duas ações de capacitação interna.</p>	N.º de ações/ano	5	0	0	0	<p>Contratualização e realização das ações de formação constantes no Plano Anual de Formação 2023</p> <p>Trata-se de um projecto que teve início no final de 2022 cujo reinício se previa para o 2.º trimestre 2023, no entanto, foi adiada para o 3.º trimestre 2023.</p> <p>Início adiado para o 3.º trimestre 2023.</p>
						4	0	0	0	
V3	7	Implementar a Lota 4.0	<p>Identificar as competências específicas dos trabalhadores a desempenhar funções na Lota 4.0</p>	<p>Identificar e descrever as tarefas e funções dos trabalhadores da ara operacional da lota</p> <p>Definir o perfil adequado para os trabalhadores no exercício de funções na lota 4.0</p> <p>Identificar o conjunto dos atuais trabalhadores cujas capacidades técnicas profissionais melhor se enquadram no perfil definido e exigido para o desempenho da função.</p>	Grau de execução	100%	25%	25%	0%	<p>Início adiado para o 3.º trimestre 2023.</p>
						25%	25%	0%	0%	
						25%	25%	0%	0%	

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023				
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim						
V4	8	Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	<p>Clair mapa interno de custo homem hora para as diferentes categorias e atividades da empresa</p> <p>Apresentação de proposta de organização de acordo com a estratégia da empresa.</p>	<p>Elaboração do mapa, em horário part-time e full time, por categoria/nível e escala remuneratório.</p> <p>De acordo com as orientações do C.A.</p>	<p>Grau de execução</p> <p>Grau de execução</p>	100%	50%	50%	50%						
						100%	100%	100%	100%						
	9	Otimizar e desmaterializar os processos	<p>Implementação de formulários digitais</p> <p>Deslocações em serviço</p> <p>Justificação de ausências</p> <p>Formulário de Admissão</p>	<p>N.º formulários/ano</p>	3	3	1	1	1	1	1	Boletim de Deslocação Realizado a Implementar de forma digital no 2.º trimestre			
					3	3	1	1	1	1	Formulário Realizado a implementar de forma digital no 2.º trimestre/2023				
					3	3	1	1	1	1	Formulário Realizado a implementar de forma digital no 2.º trimestre/2023				
	10	Desenvolver um modelo de gestão para a mudança	<p>Desenvolvimento e realização de Diagnóstico de Satisfação aos trabalhadores através de questionários</p> <p>Programa de acompanhamento do processo de integração dos trabalhadores</p> <p>Desenvolvimento de programa de mobilidade interna</p> <p>(1)- Promover ações de teambuilding</p> <p>(2) Promover e incentivar a realização de lanches partilhados mensais, de convívio entre trabalhadores por unidade orgânica/lota</p> <p>(3) Endereçar um convite a todos os trabalhadores para um encontro anual da empresa</p> <p>(4) Promover e incentivar a organização de grupos de trabalhadores a adoção da mobilidade verde.</p> <p>(5) Endereçar o desafio a todas as lotas, encarregados de lota, para a organização de um grupo de trabalhadores capazes de fornecerem contributos destinados a elaboração de um Guia de Boas Práticas Ambientais na Empresa.</p>	<p>Grau de execução</p>	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Não iniciado		
					100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Não iniciado	
					0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Revisão dos procedimentos internos. Foi remetido a todas as U.O e respetivos dirigentes para conhecimento e devidos efeitos
					50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Procedimento a elaborar, com discussão prévia entre a DRH e as DPLs.
					5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Trata-se de um projeto a concluir no 4º trimestre

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	
V4	10	Incentivar o desenvolvimento das capacidades dos recursos humanos	Letim medidas de incentivo à participação na formação.	Definição de 2 medidas.	Grau de execução	100%	25%	25%	25%	Iniciada a elaboração das medidas, cuja publicação ocorrerá no final do 3.º trimestre.
			Implementar o plano de gestão de carreira humanos	Apresentação do Plano de gestão de carreiras (PDC) e Aprovar pelo C.A. Divulgar o PDC	Grau de execução	50%	25%	25%	50%	O plano encontra-se elaborado e entregue ao C.A. Aguarda aprovação PDC Divulgado
	11	Assegurar o cumprimento dos indicadores económico-financeiro	Desenvolver um Plano de Gestão de Recursos Humanos que contribua para a sustentabilidade económico-financeira da empresa.	O Plano de Gestão de R.H. tem, obrigatoriamente, de ser articulado com as DPLs e C.A.	Grau de execução	100%	0%	0%	0%	Prevê-se a sua apresentação ao C.A. no 3º trimestre



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção de Recursos Humanos (DRH)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

A Direção de Recursos Humanos desenvolveu, durante o 1.º semestre de 2023, as seguintes atividades mais relevantes que não se encontram diretamente refletidas no Plano de Atividades 2023-2025.

- . Desenvolvimento e disponibilização, a todos os trabalhadores, do acesso às plataformas digitais Self service do empregado e WEB-TIME, onde todos poderão consultar os seus dados de cadastro, dados de formação profissional, medicina no trabalho, bem como consultar e corrigir anomalias relativas aos seus registos de assiduidade e férias
- . Desenvolvimento de exercícios/simulacros nas várias DPL's.
- . Divulgação dos procedimentos de segurança e saúde no trabalho através de ações capacitação e formação e preparação de Flyer de sensibilização sobre temas de SST.
- . Elaboração e divulgação de horários de trabalho por categoria profissional escalão e nível remuneratório, de acordo com as normas do Código do Trabalho.
- . Análise prévia dos RHs disponíveis e das atividades a desenvolver, tendo em conta irregularidades daquelas causadas com a característica sazonalidade, assim como outras possíveis circunstâncias desestabilizadoras de um normal e estável fluxo de trabalho. Execução face às conclusões retiradas da análise prévia.
- . Desenvolvimento de ações de formação no âmbito das ISO's (garantir a uniformização/padronização);

Direção Jurídica

VECTOR	OE.	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	
V1	2	Reforçar a relação com as partes interessadas	Criação e Participação na Rede de Conselhos Informais dos Portos de Pesca	Propor a criação de uma Rede de Conselhos Informais dos Portos de Pesca.	N.º de Conselhos criados/ano	3	50%	50%	25%		Foi iniciada a planificação do processo. No terceiro trimestre irá ser desenvolvida com a proposta, ao CA e o pedido de aprovação do primeiro conselho.	
V3	6	Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Atualização dos contratos das lotas concessionadas de forma a serem criadas condições de certificação	Levantamento de todos os contratos existentes, harmonização da tipologia a adotar e atualização dos contratos	Nº de contratos revistos/ano	1	50%	50%	100%		Foi realizada uma reunião conjunta entre a DJ, o GAI, a DEXP e a DRH, na qual foram identificados os tipos de contrato existentes, tendo sido também discutida a tipologia a adotar. A DJ procedeu à análise dos contributos das várias Direções e ficou estabelecida uma minuta do modelo de contrato a utilizar	
V4	8	Harmonizar e adaptar procedimento e regulamentos	Elaboração do Manual de Procedimentos para atribuição de licenças e concessões	Elaboração do manual com todos os procedimentos que devem ser adotados na atribuição das licenças/concessões, desde a entrada do pedido até à atribuição do título	Grau de execução	100%	50%	50%	50%		Planificação da estrutura do Manual	
	9	Implementar um Ecossistema Digital	Implementação do balcão digital para atribuição de licenças	Criação do portal do licenciamento	Grau de execução	100%	100%	100%	100%		A DJ já prestou toda a informação necessária à DSI para o efeito.	



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção Jurídica (DJ)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

As atividades mais relevantes, desenvolvidas por esta direção, no 1.º semestre de 2023, que não se encontram refletidas no plano de atividades, foram as seguintes:

- . Análise de todas as peças dos procedimentais concursais lançados pela empresa.
- . Emissão e acompanhamento dos títulos de uso privativo.
- . Acompanhamento dos processos judiciais intentados pela e contra a empresa, nomeadamente, patrocinando e/ou recolhendo informações e demais elementos necessários para o efeito.
- . Elaboração de minutas de contratos e demais instrumentos jurídicos que se mostraram necessários.
- . Elaboração de pareceres e informações jurídicas, para apoio às unidades orgânicas e serviços da empresa.

Direção de Segurança e Manutenção (DSM)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim		
V2	3	Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	Alargamento do plano de manutenção preventiva	<p>Existem 5 contratações de serviços externos, da responsabilidade da DSM, para manutenção preventiva e assistência técnica dos seguintes equipamentos: instalações de frio (produção e conservação de gelo e câmaras frigoríficas de conservação de pescado); empilhadores; tratamento de água das fábricas de gelo de Matosinhos, Aveiro e Figueira da Foz; geradores de emergência e portões das lotas.</p> <p>Pretende-se alargar a manutenção preventiva sistemática às gruas de cais, equipamentos que envolvem riscos para a segurança de pessoas e bens.</p> <p>O projeto piloto será realizado este ano, sendo a Fase 1 a definição de um PMP para as gruas das seguintes 3 lotas da DPLCS (Sesimbra, Setúbal e Sines)</p> <p>A Fase 2 será a contratação dos serviços de manutenção preventiva e assistência técnica para estas gruas.</p> <p>A Fase 3 será a implementação do plano mediante execução das ações de manutenção preventiva com periodicidade trimestral. Em 2024, pretende-se alargar o PMP às gruas da DPLA, onde existem 7 portos/lotas com este tipo de equipamento de movimentação de cargas (Sagres, Lagos, Rio Arade, Albufeira, Quarteira, Olhão e VRSA).</p> <p>Para 2025 o plano estender-se-á aos restantes portos/lotas da DPLNM e DPLCN que dispõem de gruas de cais (Viana do Castelo, Matosinhos, Aveiro e Figueira da Foz).</p>	3	0	0	0	Esta Fase depende da Fase 1
						0	0	0	Esta Fase depende das Fases 1 e 2
			Executar o plano anual de investimentos.	<p>Trata-se de uma atividade de desenvolvimento contínuo ao longo do ano, consistindo na implementação das ações da responsabilidade da DSM e na monitorização da execução das ações da responsabilidade das restantes UO da Docapesca.</p> <p>A Fase 1 ocorreu em 2022, com identificação e análise dos investimentos a inscrever no PIC 2023.</p> <p>A Fase 2 é a sua execução física e financeira ao longo do ano.</p>	Execução Financeira Plano Investimento	80%	50%	18%	<p>Acima do planeado.</p> <p>Execução prevista em valor: 370.000€</p> <p>Execução financeira realizada: 675.379€</p>

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão 2023		Previsão Fases		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	
V2	3	Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	Adaptação de infraestruturas e equipamentos, para incorporação de novas tecnologias	<p>Pretende-se com esta atividade atingir os seguintes objetivos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Otimização da performance energética; - Reforço da segurança e da confiança dos utilizadores; - Melhoria do desempenho ambiental; - Incorporação de sistemas inteligentes com ganhos de eficiência. <p>A Fase 1 será efetuar em conjunto com a DIMA um levantamento de potenciais infraestruturas e equipamentos onde possam ser incorporadas novas tecnologias.</p> <p>A Fase 2 será a seleção das infraestruturas e/ou equipamentos a implementar o projeto piloto</p> <p>A fase 3 será a implementação desta atividade nas infraestruturas/equipamentos selecionados.</p> <p>A Fase 1 será efetuar em conjunto com a DIMA e a DSI um levantamento das lotas onde poderão/deverão ser incorporados novos métodos de 1.ª venda de pescado.</p> <p>A Fase 2 será a seleção de potenciais novos métodos possíveis de implementar para melhorar o sistema da 1.ª venda.</p> <p>A Fase 3 será o projeto piloto a implementar na lota de Peniche.</p> <p>Fase 4 será a eventual implementação de novos métodos em mais 3 lotas (decorre da Fase 1).</p> <p>Fase 1 - Planeamento das ações a desenvolver</p> <p>Fase 2 - Contratação de empreitadas e/ou serviços e bens</p> <p>Fase 3 - Execução física das empreitadas e aquisição de serviços/bens</p> <p>Nota: Não é fisicamente possível concluir esta atividade no 1.º semestre de 2023, derivado do tempo necessário à concretização da Fase 3.</p>	N.º de adaptações/ano	1	1	0	Esta fase da atividade ainda não foi iniciada de forma sistemática (levantamento geral).			
						0	0	0				
						0	0	0				
						1	1	0				
						1	1	1				
						0	0	0				
V3	6	Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	<p>Ajustar as infraestruturas e equipamentos para a incorporação de novos métodos de 1.ª venda</p> <p>Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos</p>	Nº de lotas/ano	4	4	1	Esta fase da atividade ainda não foi iniciada de forma sistemática (levantamento geral).				
					0	0	0					
					0	0	0					
					100%	100%	100%					
					60%	60%	60%					
					40%	40%	40%					
Planeamento sistemático de ações desenvolvido.												
Grau de execução												
100%												
60%												
40%												

VECTOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	<p>O objetivo principal desta atividade é a contratação e implementação de um Sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas (sistemática e condicionada).</p> <p>Fase 1 - Elaboração das peças do procedimento para contratação do software em articulação com a DSI</p> <p>Fase 2 - Procedimento de concurso para contratação do software</p> <p>Fase 3 - Implementação do sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas.</p>	Grau de execução	100%	100%	0%	0%	Ainda não foi possível iniciar.
						100%	100%	0%	0%	
V4	9	Otimizar e desmaterializar os processos	Implementação do sistema digital de gestão da manutenção	<p>O objetivo principal desta atividade é a contratação e implementação de um Sistema de Gestão de Manutenção Preventiva (sistemática e condicionada).</p> <p>Fase 1 - Elaboração das peças do procedimento para contratação do software em articulação com a DSI</p> <p>Fase 2 - Procedimento de concurso para contratação do software</p> <p>Fase 3 - Implementação do sistema de gestão da manutenção, começando pelo carregamento das infraestruturas e equipamentos das lotas certificadas e em processo de certificação.</p>	Grau de execução	100%	100%	10%	0%	Já existe uma versão preliminar do caderno de encargos.
						100%	100%	0%	0%	



dentro do calendário
 com ligeiro atraso
 com elevado atraso

Direção de Segurança e Manutenção (DSM)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

A DSM desenvolveu durante o 1.º semestre de 2023 as seguintes atividades mais relevantes que não se encontram diretamente refletidas no Plano de Atividades 2023-2025:

- Desenvolvimento/implementação de Planos de Manutenção Preventiva (instalações de produção e conservação de gelo e de conservação de pescado; empilhadores e portões), bem como a gestão dos contratos de serviços de manutenção preventiva e assistência técnica (instalações de produção e conservação de gelo e de conservação de pescado; empilhadores e portões);
- Realização de intervenções nas infraestruturas e equipamentos no sentido de garantir a higiene e segurança alimentar, bem com a segurança de pessoas e bens;
- Planeamento, elaboração e implementação de ações de gestão técnica de manutenção e reparação, das instalações e equipamentos da empresa;
- Contratação e acompanhamento de projetos de execução para melhoria das condições de segurança de pessoas e bens nos portos de pesca, nomeadamente das operações de embarque, desembarque e atracação;
- Gestão e acompanhamento da empreitada de "Reabilitação da marginal de Vila Real de Santo António na área do terminal transfronteiriço – Retenção marginal".

Direção Sistemas de Informação (DSI)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	Fases		
V2	4	Dotar o consumidor de informação para decisão consciente	Criação da aplicação de Rastreabilidade das Raças	<p>1) Criação de uma aplicação mobile para utilização a bordo, para introdução das capturas e preenchimento de registos, com sincronização de dados com um portal web;</p> <p>2) Criação de um portal web que será um backoffice para consulta do armador e investigação do IPMA.</p>	<p>Grau de execução</p>	100%	100%	90%	<p>O modelo Mobile está criado e está em testes na comunidade.</p> <p>Entramos na fase de validação da Google/Apple para validação para publicação nas stores.</p>
V3	5	Reforçar os sistemas de informação e dados	<p>Desenvolver a capacidade de recolha de informação de rastreabilidade e reforçar a capacidade de disponibilização e processamento de dados</p> <p>Reforçar os sistemas de informação e dados</p>	<p>1) Identificar a informação que irá ser sujeita a processamento de rastreabilidade;</p> <p>2) Definir a arquitetura dos dados a analisar;</p> <p>3) Implementar sistemas de consulta e validação dos dados tratados;</p> <p>4) Criar mecanismo de disponibilização de dados;</p> <p>5) Implementar sistema de rastreabilidade global;</p>	<p>Grau de execução</p>	10%	50%	65%	<p>- Todos os utilizadores de recursos informáticos da empresa estão registados em domínio e sob monitorização das políticas de segurança informática.</p> <p>- Foi reconstruído o "balão de venda de pescado, contendo informação detalhada sobre a venda.</p> <p>- Não existem mecanismos de rastreabilidade digitais nem políticas de controlo de acessos. Está a ser tudo construído de raiz, o que torna o processo mais caro.</p> <p>Estão a ser construídas de raiz as políticas de utilização e acesso aos dados. Não havendo registos anteriores do estado da arte, o processo de levantamento é moroso e está sujeito a ajustes constantes devido às lacunas da inexistência de um planeamento tecnológico</p> <p>Foram criados sistemas de rastreabilidade de dados, com acesso reservado (e exemplo disso o SIRTal).</p> <p>As políticas de acesso a informação estão bem definidas, com obrigatoriedade de validação hierárquica nos acessos inferiores.</p> <p>Os dados digitais só podem ser acedidos por utilizadores com acesso autorizado e registado na Active Directory (AD).</p> <p>Todos os utilizadores estão registados na AD e nos respetivos perfis de acesso.</p> <p>Não é possível controlar a informação que não depende inteiramente da DSI, onde se inclui a produzida e tratada em papel. Não obstante, está a ser elaborado um modelo para o novo sistema de primeira venda de pescado, que permita implementar um sistema global para o core</p>

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023																		
						2023	2.º Trim			Fases	2.º Trim	sit.															
V3	B	Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	Implementação Leilão a Bordo	<p>1) Testar sistema piloto em cenário real;</p> <p>2) Dotar novas lotas com sistema informático de pesagem inteligente;</p> <p>3) Colocar sistema em Roll-out</p>	Nº de lotas/ano	4	1	0	Processo em validação jurídica (DSI-047-AD-2023)																		
										<p>1) Levantamento dos requisitos;</p> <p>2) Replicação do funcionamento do leilão atual;</p> <p>3) Piloto funcional em lota;</p> <p>4) Teste e implementação de novas funcionalidades;</p> <p>5) Colocar em Roll-out.</p>	100%	100%	100%	80%	Devido à inexistência de documentação sobre o sistema de primeira venda (vulgo ICL), o processo de levantamento para as necessidades atuais tornou-se complexo, a partir do momento em que começaram a surgir dependências em módulos de programação que não estavam cadastrados. Em várias situações optou-se por construir de raiz e abandonar o existente.												
																<p>1) Levantamento dos requisitos;</p> <p>2) Replicação do funcionamento do leilão atual;</p> <p>3) Piloto funcional em lota;</p> <p>4) Teste e implementação de novas funcionalidades;</p> <p>5) Colocar em Roll-out.</p>	25%	25%	25%	0%	O levantamento feito pela Univ. Aveiro foi extremamente útil, mas insuficiente dada a multiplicidade de exceções nas programações de lota para lota e devido à falta de um standard no programa, o que atrasou toda a previsão da execução do projeto.						
																						<p>1) Levantamento dos requisitos;</p> <p>2) Replicação do funcionamento do leilão atual;</p> <p>3) Piloto funcional em lota;</p> <p>4) Teste e implementação de novas funcionalidades;</p> <p>5) Colocar em Roll-out.</p>	100%	100%	100%	0%	Tarefa em curso no 2.º trimestre.
V4	8	Retorçar os mecanismos de controlo interno	Implementação do Plano de Gestão de Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança	<p>1) Levantamento dos requisitos;</p> <p>2) Definição do modelo a adoptar;</p> <p>3) Implementação das políticas definidas no modelo;</p> <p>4) Monitorização.</p>	Grau de execução	25%	100%	100%	O estado da arte está identificado. O roadmap requer investimento avultado, tendo sido elaborado um mapa de investimentos.																		
										<p>1) Levantamento dos requisitos;</p> <p>2) Definição do modelo a adoptar;</p> <p>3) Implementação das políticas definidas no modelo;</p> <p>4) Monitorização.</p>	5%	5%	25%	0%	Ficou pendente da apresentação ao CA, em sede de reunião formal, dos investimentos necessários e do caminho a tomar como opções de investimento. Por questões de disponibilidade mútua, ainda não foi possível adoptar a reunião conjunta.												
																<p>1) Levantamento dos requisitos;</p> <p>2) Definição do modelo a adoptar;</p> <p>3) Implementação das políticas definidas no modelo;</p> <p>4) Monitorização.</p>	25%	25%	25%	0%	Foram criados mecanismos de controlo de acessos e de barramentos a acessos indevidos. Há necessidade de fazer investimento específico.						
																						<p>1) Levantamento dos requisitos;</p> <p>2) Definição do modelo a adoptar;</p> <p>3) Implementação das políticas definidas no modelo;</p> <p>4) Monitorização.</p>	100%	100%	100%	25%	Foram criados mecanismos de controlo de acessos e de barramentos a acessos indevidos. Há necessidade de fazer investimento específico.

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão 2023		Previsão Fases		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023		
						2.º Trim	2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim		sit.	
V4	9	Otimizar e desmaterializar os processos	Implementação de um sistema centralizado de cópia, impressão e digitalização	<ol style="list-style-type: none"> 1) Levantamento dos locais e requisitos; 2) Definição das políticas printing; 3) Implementação das políticas de printing; 4) Monitorização 	Grau de execução	50%	5%	100%	100%	100%	Foi concluída a Fase 2. Irá ser dinamizada a Fase 3 (última). Não há histórico de utilização suficiente que se possa utilizar como base de trabalho. Não há histórico de utilização suficiente que se possa utilizar como base de trabalho. A monitorização está implementada desde a Fase 1, para estes equipamentos. Por questões de investimento e verbas disponíveis, locais como Postos de Venda estão fora do sistema centralizado, para utilização dos equipamentos, consumíveis e papel existente. A política a partir deste momento é a de utilização dos equipamentos existentes até esgotar o seu potencial. Após isso serão migrados para o sistema centralizado. O processo financeiro requereu várias revisões e encontra-se nas validações finais. O processo de contratação pública já teve o contributo de todas as direções, tendo sido obtido um modelo transversal que replicava as iterações entre as demais UO, para o desenvolvimento de processos de aquisição. A. DJ considerou haver necessidade de adicionais mais ramos ao fluxograma, por forma a contemplar todo o CCF e a OSI está a aguardar feedback desde Janeiro de 2023. Processos levantados, na área dominial e financeira com recurso a entidade externa (ESCE-IPS). Processos levantados internamente (aquisições) estão pendentes da DJ			
												50%	0%	Não foi possível implementar nada, por dependência de trabalho terceiro.
												50%	0%	Não foi possível implementar nada, por dependência de trabalho terceiro.
												50%	0%	Não foi possível implementar nada, por dependência de trabalho terceiro.
V4	9	Implementar um Ecosistema Digital	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implementação de sistema Piloto; 2) Recolha de feedback e implementação de melhorias; 3) Colocação em Roll-out. 	Grau de execução	25%	5%	100%	0%	0%	0%	O processo tem demorado meses em análises jurídicas, desde que foi lançado. O concurso encontra-se na fase de pedido de esclarecimentos sobre preço anormalmente baixo, decorrente da análise das propostas recebidas. O processo tem demorado meses em análises jurídicas, desde que foi lançado. O concurso encontra-se na fase de pedido de esclarecimentos sobre preço anormalmente baixo, decorrente da análise das propostas recebidas.			
												100%	0%	O processo tem demorado meses em análises jurídicas, desde que foi lançado.
												50%	0%	O concurso encontra-se na fase de pedido de esclarecimentos sobre preço anormalmente baixo, decorrente da análise das propostas recebidas.



dentro do calendário com ligeiro atraso com elevado atraso

Direção Sistemas de Informação (DSI)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

- . Migração do sistema SAP ECC para RISE S4/HANA;
- . Projeto Lighthouse SAP, referente à automatização de processos de execução fiscal;
- . Reprogramação do sistema de primeira venda (vulgo ICL) para criação de um talão de venda mais detalhado;
- . Desenvolvimento do Piloto do novo sistema de leilão de pescado;
- . Reprogramação do ICL para contemplar o programa "IVA Zero" para espécies de pescado específicas;
- . Definição da arquitetura do Portal do Licenciamento e desenvolvimento do Portal da Alagem, duas medidas SIMPLEX;
- . Prospecção ao mercado relativamente a:
 - o operadores de telecomunicações para elaboração do novo concurso de telecomunicações para a Docapesca;
 - o soluções de Live Streaming, visando a criação de um sistema tarifado de visualização de pescado à venda em lota, por assinatura, independentemente da lota possuir venda online ou não;
 - o novas soluções tecnológicas para substituição da tecnologia de infravermelho nos comandos de venda em lota;
 - o novas tecnologias que sejam possíveis de criar um sistema de leilão eletrónico online, sem latência, com reuniões com diversas entidades;
 - o criação de um sistema de venda de produtos de aquicultura, como uma área de negócio da Docapesca;
 - o implementação de pilotos de sistemas de WiFi nas lotas âncora do projeto PtUrbi;
- . Substituição do parque informático das lotas, para que toda a rede possa ser monitorizada a partir de Lisboa (processo muito moroso e ainda em curso), para que os protocolos de segurança possam ser implementados devidamente;
- . Aquisição da plataforma ASANA.

Direção Comercial, Comunicação e Marketing (DCM)

VECTOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023	
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim			st.
VI			Lançar o novo site da internet da empresa	<ol style="list-style-type: none"> Contratação do desenvolvimento do novo website. Desenvolvimento do novo website. Implementação. 	Grau de execução	100%	100%	100%	0%	0%	Aguarda adjudicação para inícios de trabalho	
						100%	25%	25%	0%	0%		
						100%	100%	100%	50%			
		Desenvolver a comunicação corporativa	Criar um Plano Plurianual de Comunicação que reforça a imagem e posicionamento da empresa, integrando as ações de comunicação	<ol style="list-style-type: none"> Elaboração do Plano Plurianual de Comunicação. 	Grau de execução	100%	100%	100%	100%	50%	Conclusão prevista a 31/08/2023.	
						100%	100%	100%	0%	0%		
						100%	100%	0%	0%	0%		
		1	Promover ações de comunicação dirigidas ao consumidor	Desenvolver a aplicação com informação de interesse ao consumidor.	<ol style="list-style-type: none"> Definição do conceito. Desenvolvimento dos conteúdos. Implementação. 	Grau de execução	100%	100%	100%	0%	0%	Area a incluir no novo website, logo esta pendente da contratação.
							100%	100%	100%	0%	0%	
							100%	100%	0%	0%	0%	
			Plano de ação com impacto nas camadas mais jovens (literacia oceanos, sustentabilidade, vantagens consumo pescado)	<ol style="list-style-type: none"> Elaboração de um plano de ação no âmbito do Docapesca School Sessions. Implementação. 	Grau de execução	100%	100%	100%	100%	100%	Foram realizadas 25 ações em escolas (632 alunos) e 16 visitas de estudo a lotas (413 alunos).	
100%						25%	25%	50%	50%			
100%						100%	100%	100%	100%			
		Plano participações em Feiras e Festivais Gastronómicos	<ol style="list-style-type: none"> Elaboração de um plano de participações em feiras e festivais gastronómicos. Implementação. 	Grau de execução	100%	100%	100%	100%	100%	Participações no Março com Sabores a Mar (Espesinde), Património Enogastronómico (Montalgre), Feira de Maio (Olhão), Sesimbra e Feixe, Semana da Cavala (Setúbal), Semana do Pescador (Vila do Conde), O que vem à rede (Setúbal).		
					100%	50%	50%	50%	50%			
					100%	100%	100%	100%	100%			
		Plano nacional para promoção de visitas turísticas a portos e lotas	<ol style="list-style-type: none"> Elaboração de um plano de promoção de visitas a portos e lotas. Definição do dia e de todo o evento. Realização das contratações necessárias. Realização do evento. 	Grau de execução	100%	100%	100%	100%	0%	Os contactos efetuados ainda não surtiram efeito		
					100%	100%	100%	100%	100%			
					100%	100%	100%	100%	100%			
	2	Reforçar a relação com as partes interessadas	Comemoração do aniversário da Docapesca	<ol style="list-style-type: none"> Contratação da realização da Avaliação da Satisfação do Cliente. Realização da avaliação e respetivo relatório. Divulgação dos resultados a todas as U.O. e análise dos resultados. 	Grau de execução	100%	100%	100%	100%	0%	O Dia da Docapesca decorreu no dia 30/01/2023, na Casa da América Latina, tendo contado com cerca de 150 convidados. Foram entregues os Prémios Prestígio Docapesca a armadores, mestres e compradores de pescado.	
						100%	100%	100%	100%	0%		
						100%	100%	50%	0%	0%		

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da	Indicador	Previsão	Previsão Fases	Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do
V1			Programa de comemorações de dias temáticos	1. Identificação dos dias temáticos e das iniciativas a realizar, assim como a sua calendarização. 2. Implementação.	n.º de iniciativas/ano	5	50%	50%	Foram assinalados nas redes sociais da Docapesca: Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial da Água, Dia do Pescador, Santo António, São João e São Pedro.
			Programa de exposições itinerantes nos portos e lotas.	1. Elaboração do Plano de exposições. 2. Implementação.	n.º de exposições/ano	6	100%	100%	O programa de exposições foi iniciado. No 1.º trimestre estiveram patentes três exposições em Viana do Castelo, Sagres e Lisboa. Atualmente estão patentes três exposições na Povoa de Varzim, Portimão e Lagos.
	2	Plano de atividades do Centro Interpretativo da Lota de Sagres.	1. Elaboração do Plano anual de atividades do CILS. 2. Implementação.	N.º de atividades/ano	10	100%	100%	O Plano de Atividades foi elaborado e a aguardar contributos da CM Vila do Bispo. Foram realizadas quatro atividades.	
		Promover projetos para o empoderamento das comunidades mais fragilizadas	A alargamento do projeto CCL Social	1. Contactar mais 4 municípios do interior a convidar a participar no projeto.	Ton. de pescado doado/ano	10	5	7,38	O projeto foi alargado à CM Matosinhos, tendo também contactado as CM de Torres Vedras e Mora. Foram doados 7,38 mil quilogramas de pescado até ao final do 2.º trimestre
V2	3		Alargamento do projeto "A Pesca por um Mar Sem Lixo"	1. Identificação dos 3 novos portos onde implementar o projeto e calendarização. 2. Aquisição e elaboração dos materiais. 3. Implementação do projeto nos portos definidos.	N.º de locais de implementação	24	100%	100%	Foram identificados os portos a implementar o projeto e foi aprovado o plano com a calendarização. O projeto foi iniciado no porto de Vila Nova de Milfontes.
			Desenvolver um concurso de projetos inovadores que aproxime empreendedores e investidores	1. Elaboração do Regulamento e Divulgação 2. Implementação. 3. Apresentação dos vencedores.	N.º concursos/ano	1	0%	0%	Foi concluído o desenvolvimento de conceito, preparação de apresentação, produção e envio de materiais para apresentação do Prémio Inovação Expo Fish Portugal nas universidades. Foram realizadas ações de apresentação presenciais no Instituto Politécnico de Leiria, Universidade de
			Desenvolver uma aplicação dedicada com informação nutricional dos produtos do mar	1. Definição do conceito. 2. Desenvolvimento dos conteúdos. 3. Implementação.	Grau de execução	100%	100%	100%	100%
V3	5		Programa de divulgação para a valorização das profissões do setor	1. Criar um plano de divulgação das profissões do setor da pesca em colaboração com o For-Mar. 2. Implementação.	Grau de execução	100%	100%	25%	O projeto foi iniciado através de uma reunião com o For-Mar.
			Identificação da informação relevante a incorporar no CCL-A	1. Realizar um estudo para avaliação do mercado e definição do conceito a implementar.	Grau de execução	100%	50%	0%	0%
			Dar continuidade à implementação do protótipo de lota móvel	1. Continuar com a implementação da Lota móvel divulgando junto dos pescadores de águas interiores no âmbito do LIFE Agueda.	Grau de execução	100%	100%	90%	O projeto LIFE Agueda decorreu durante a época de captura das espécies-alvo. Está em curso a produção de um filme sobre a pesca da lampreia, conforme previsto na candidatura.

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da	Indicador	Previsão	Previsão Fases	Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do	
V3	6	Desenvolver campanhas de comunicação para a valorização do pescado	Desenvolver um plano de comunicação para a valorização do pescado	1. Contratar o desenvolvimento de uma campanha nacional alargada de valorização de pescado. 2. Implementação da Campanha definida.	N.º de campanhas/ano	1	25%	0%	Aguarda-se indicação do C.A. quanto ao desenvolvimento deste projeto.	
							0%	0%		
		Desenvolver campanhas de promoção de pescado	Promover um programa de ativação dos consumidores associado a experiências	1. Elaboração de um plano de ativações. 2. Implementação.	N.º de ativações/ano	10	11	0%	100%	Realização de demonstrações culinárias dirigidas ao consumidor final: Março Sabores a Mar (Espôsende), Nauticampo (Lisboa), BTL (Lisboa) e Rip Curl Pro (Peniche), Património Erogostromómico (Montalegre), Sesimbra é Peixe, Semana da Cavala (Setúbal), Semana do Pescador (Vila do Conde), Dia do Pescador (Olhão), Boat Show (Vilamoura), O que vem à rede (Setúbal)
								50%	100%	
		Promover iniciativas para identificação de novos mercados e consumidores	Desenvolver estratégia para reforçar o impacto da participação em eventos nacionais e internacionais	1. Elaboração de um plano de participação em eventos. 2. Implementação.	N.º de participações/ano	6	3	3	3	Participações no Lisbon Food Affair, SAGAL (Lisboa) e Seafood (Barcelona).
		Contribuir para o equilíbrio dos rendimentos ao longo da cadeia de valor	Implementar sistema de observação de preços ao longo da cadeia de valor	1. Contratação da realização da Expo Fish Portugal e sua comercialização. 2. Adaptação da plataforma virtual, comercialização da feira e planeamento das conferências. 3. Realização da Expo Fish Portugal.	Grau de execução	100%	25%	100%	25%	Estão em elaboração os procedimentos de contratação; manutenção da plataforma e site; comercialização e promoção; apoio à comunicação e moderação de ciclo de conferências. Foi elaborado o conceito, materiais promocionais para realização de um roadshow nas universidades.
								0%	0%	
								0%	0%	
		Desenvolver um radar de mercados e de tendências para apoio ao setor	Desenvolver um radar de mercados e de tendências para apoio ao setor	1. Criar área na intranet com sistematização e ordenação dos estudos. 2. Implementação.	Grau de execução	100%	100%	100%	50%	Área em implementação.
								100%	0%	Não foi possível iniciar devido às atividades não previstas.
								0%	0%	
Contribuir para o equilíbrio dos rendimentos ao longo da cadeia de valor	Implementar sistema de observação de preços ao longo da cadeia de valor	1. Contratação do sistema de observação de preços. 2. Implementação.	Grau de execução	100%	100%	100%	0%	Não foi possível iniciar devido às atividades não previstas.		
						0%	0%			
Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	Implementação projetos piloto do regime simplificado de aquisição e fornecimento de pescado (Lei 52/2020)	1. Contactar 3 municípios para convidar para o projeto piloto. 2. Implementação do projeto piloto.	n.º projetos piloto	3	3	100%	100%	Foram contactados e decorreram reuniões com os municípios de Matosinhos (1), Sesimbra (3) e Peniche (1), aguardando-se decisão por parte dos municípios.		
						0	0			
Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Criar programa de divulgação de vídeos com boas práticas HACCP (bancadas de compradores, área administrativa, caixa de lota).	1. Definição dos conteúdos dos vídeos. 2. Criação dos vídeos animados. 3. Incluir os vídeos no plano de comunicação das redes sociais e enviar às DPL's para serem usados nos painéis de venda.	Nº de vídeos realizados	3	25%	100%	100%	Os vídeos encontram-se concluídos.		
						100%	100%			
						0%	0%			

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da	Indicador	Previsão	Previsão Fases	Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do
V3	7	Identificar novos serviços e diversificar a atividade	Elaboração catálogo tarifado de produtos, serviços e consultoria	1. Definição dos novos serviços. 2. Elaboração de um novo capítulo no tarifário.	Grau de execução	100%	25%	0%	Ainda não foi iniciado.
			Reforçar a participação em iniciativas associadas a aquicultura				1. Identificar as atividades de aquicultura que pretendemos participar. 2. Participar nas atividades.	n.º de participações em eventos de aquicultura:	
V4	8	Promover a empresa como parceiro essencial da atividade da aquicultura	Identificar barreiras e oportunidades para adesão aos serviços de primeira venda	1. Realizar um estudo para avaliação do mercado da aquicultura e identificação dos estrangulamentos, assim como de potenciais soluções.	Grau de execução	100%	50%	0%	Ainda não foi iniciado.
			Revisão do Regulamento Específico de Tarifas, procurando a harmonização a nível nacional				1. Preparação do tarifário 2024 procurando a harmonização de taxas a nível nacional.		
		Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos			Grau de execução	100%	0%	0%	Ainda não foi iniciado.

dentro do calendário com ligeiro atraso com elevado atraso



Direção Comercial, Comunicação e Marketing (DCM)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

No âmbito das atribuições da Direção Comercial, Comunicação e Marketing, e no que concerne às atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2023 não previstas no plano de atividades, destacam-se as seguintes como principais:

- Revisão do Regulamento Geral de Utilização de Viaturas da Frota da Docapesca, encontrando-se em fase de aprovação formal pelo Conselho de Administração para posterior divulgação.
- Revisão da minuta de contrato para a Representação e Exploração das lotas em coordenação com o GAT, DJ, DRH, DF, DAI, DQA, encontrando-se a mesma em fase de revisão final pela DJ;

Ações Governo + Próximo:

- Sessão de apresentação da Concessão entre a Docapesca e a Jerónimo Martins e da empreitada de reabilitação da marginal de Vila Real de Santo António: Organização da sessão, produção de materiais e degustação para 60 pessoas.
- Inauguração do Pavilhão de Apoio à Descarga e Trásfega do Pescado do Cerco do Porto de Pesca Sines: Organização da inauguração e degustação para 60 pessoas, produção de materiais e acompanhamento.
- Inauguração da lota da Carrasqueira: Organização da inauguração e acompanhamento.

Extras Expo Fish Portugal:

- Desenvolvimento de conceito e preparação de procedimento concursal para apoio à comunicação e moderação de um ciclo de três conferências, em Matosinhos, Setúbal e Olhão.
- Realização de procedimento de contratação e organização da participação da Docapesca na SAGAL.

Participações Institucionais

- Presença na Nauticampo.
- Projetos Economia Circular
- Projeto Nem Tudo o Que Vem à Rede: acompanhamento das reuniões de consórcio e organização da sessão final de apresentação dos resultados do projeto.
- Projeto Custodian: acompanhamento das reuniões semanais do consórcio e organização de visitas presenciais ao porto de Sesimbra.

Preparação de candidatura Mar 2020

- Preparação de candidatura a aviso do Mar 2020, com a Expo Fish Portugal 2022 e componentes da edição de 2023.

Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar (DQA)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023	
						2023	2.º Trim			2.º Trim
V3	5	Expandir a Lota Móvel	Implementar procedimentos de segurança alimentar na lota móvel.	1. Visita técnica à lota móvel em atividade	Implementação do sistema HACCP	100%	0%	0%	A lota móvel apenas tem atividade na época da lampreia	
				2. Elaboração de documentação de segurança alimentar específica (HACCP, PPR's, procedimentos, instruções de trabalho, planos, registos) para a lota móvel				0%		
				3. Capacitação dos trabalhadores acerca dos procedimentos				0%		
				4. Verificação interna do cumprimento dos procedimentos de segurança alimentar				0%		
	6	Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV	1. Diagnóstico de necessidades para extensão da certificação ISO 22000 (infraestruturas, equipamentos, primeira venda de pescado, gestão da segurança alimentar, boas práticas).	Nº de lotas certificadas/ano	1	25%	100%	Foi realizado um diagnóstico de necessidades às lotas de Sines e Lagos.	
				2. Elaboração de planos de ações corretivas para as não conformidades identificadas.				50%		Foram elaborados planos de ações para as ações corretivas das não conformidades identificadas. Serão revistos e atualizados após auditoria e verificação interna.
				3. Capacitação dos trabalhadores acerca dos procedimentos de segurança alimentar				25%		
			4. Acompanhamento do SGSA de forma contínua	0	25%	25%	Foram feitas reuniões mensais para acompanhamento dos resultados das lotas.			
			5. Auditoria de diagnóstico e interna		0%	0%	Foram realizadas auditorias internas as lotas de: Sesimbra, Sagres, Portimão, Olhão, VRSA, Quarteira, Aveiro e Figueira da Foz			
			6. Verificação interna ao SGSA		0%	0%	Verificação interna as lotas: Nazare, Povoia de Varzim, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Praia de Âncora, Castelo do Neiva e Trafaria			
			7. Auditoria de extensão certificação			0%	0%			

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade		Indicador	Previsão		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
				2023	2.ºTrim		2.ºTrim	2.ºTrim			
V3	7	Identificar novos serviços e diversificar a atividade	Desenvolver modelo de lotas modulares autónomas contentorizadas	1. Estudo do contexto previsto para a implantação da lota		Grau de execução	100%	100%	100%		Foi desenvolvido um estudo para implantação numa depuradora
				2. Elaboração de documento com os requisitos regulamentares adaptados a lotas modulares autónomas contentorizadas			0%	0%	0%		
				3. Participação nas reuniões de projeto			50%	50%	50%		
V4	9	Promover a empresa como parceiro essencial da atividade da aquicultura	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos de acordo com os princípios da norma ISO 9001	1. Visita técnica a unidades de Aquicultura em Portugal		Grau de execução	0%	0%	0%		Foi elaborado o template para os procedimentos internos A desenvolver no 3º trimestre
				2. Análise da legislação de suporte aos processos de aquicultura			100%	0%	0%		
				3. Formação técnica em aquicultura			0%	0%	0%		
				4. Elaboração de procedimentos de controlo ao produto de aquicultura			0%	0%	0%		
V4	9	Promover a certificação pela Norma ISO 9001	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos de acordo com os princípios da norma ISO 9001	1. Elaboração de template para elaboração da documentação		Grau de execução	100%	100%	100%		Foi elaborado o template para os procedimentos internos A desenvolver no 3º trimestre
				2. Reuniões com diretores das UO para elaboração dos procedimentos internos			25%	0%	0%		
				3. Elaboração do manual de procedimentos (de forma a agilizar a atividade, esta só devia ser executada após a conclusão da Fase 1 da atividade seguinte)			50%	0%	0%		



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar (DQA)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

- . Avaliação da adequabilidade e atualização da documentação do SGSA (Procedimentos de gestão, manuais, registos de verificação)
- . Realização de atividades de acompanhamento do SGSA, através de reuniões mensais e verificação interna de acordo com o planeamento;
- . Atualização, divulgação e capacitação acerca da documentação HACCP, procedimento de gestão da organização, procedimento de aprovisionamentos e receção de bivalves;
- . Realização da reunião de revisão pela gestão com todos os intervenientes do Sistema de Gestão da segurança alimentar. Posteriormente, foi elaborado um relatório com a análise do desempenho do SGSA tendo em conta todas as atividades de monitorização e verificação realizadas no ano 2022.
- . Acompanhamento, desenvolvimento de planos de ação e resposta a autos de vistoria e controlos oficiais (DGRM, DGAV)
- . Elaboração de procedimento para o serviço de auditorias internas no âmbito da norma ISO 22000 e elaboração de pareceres técnicos nos concursos de aquisição de bens e serviços com impacto em segurança alimentar.
- . Realização de auditorias internas às lotas de Sesimbra, Sagres, Portimão, Quarteira, Olhão, Vila Real de Santo António, Figueira da Foz e Aveiro.
- . Realização de Verificações Internas às lotas de Nazaré, Povoia de Varzim, Viana do Castelo, Vila Praia de Âncora, Vila do Conde, Castelo do Neiva e Trafaria.
- . Participação na definição dos requisitos do Centro de Reacondicionamento de Pescado do Porto de Pesca de Matosinhos.
- . Verificação dos procedimentos da descarga, pesagem e primeira venda da pesca do cerco nas lotas de Peniche e Sesimbra
- . Implementação do sistema de primeira venda na lota com introdução informática à receção na lota de Viana do Castelo.
- . Reuniões de consultoria acerca da implementação do Sistema de Gestão Ambiental.
- . Elaboração da matriz de riscos ambientais do porto de pesca da Nazaré.
- . Elaboração de procedimento acerca da metodologia de atualização dos procedimentos do manual de procedimentos da empresa.
- . Planeamento para implementação do Sistema de Gestão Ambiental e Sistema de Gestão da Qualidade.

Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos

VE TOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim		
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	1- Preparação e análise da atividade			100%	100%	Tendo presente a atividade proposta, é objetivo da DPLNM dar uma maior visibilidade das instalações da Docapesca (ao nível dos meios comunicacionais –
				2 -Definição de critérios para a colocação de outdoors			100%	100%	Procedeu-se à definição dos critérios técnicos dos outdoors, tais como, durabilidade, visibilidade, noturna/diurna, manutenção necessária e custos
				3- Identificação de locais para a colocação de outdoors			100%	100%	Foram identificados como locais prioritários para a colocação de outdoors os edifícios das lotas de Matosinhos, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo.
				4 - Apresentação da Lista dos espaços identificados	N.º suportes instalados	5	0		Foram definidos e identificados os edifícios a colocar os outdoors, nomeadamente: - Edifício da Lota de Matosinhos – instalação de 3 outdoors (um junto à Porta Norte, outro junto à Porta Sul e outro junto do edifício administrativo - Edifício da Lota da Póvoa de Varzim – instalação de 2 outdoors (um junto à Portaria de entrada no porto de pesca e outro junto ao edifício da lota) - Edifício da Lota de Viana do Castelo – instalação de 1 outdoor (um junto ao edifício da lota)
				5- Orçamentação (1º e 2º Trimestre)			0%	0%	A iniciar a atividade no 3º Trimestre
				6 - Adjudicação e implementação (3º e 4º trimestre)			0%	0%	A iniciar a atividade no 3º Trimestre



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023 (não foi possível obter os contributos relativos ao 2.º trimestre)

Durante o 1.º trimestre de 2023, a DPLNM efetuou um conjunto de ações e implementou várias medidas com o objetivo de melhorar as condições de segurança, ambiente e higiene em todos os Portos de Pesca e Lotas da sua área de abrangência.

Foram efetuadas mudanças nas empresas de limpeza e gestão dos resíduos dos portos de pesca da Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Vila Praia de Âncora e Estaleiros Navais da Azurara (Vila do Conde), fruto de um novo concurso público, cujas exigências foram aumentadas significativamente.

Foram efetuadas mudanças de empresa de segurança que controle nos portos de pesca da Póvoa de Varzim e dos Estaleiros da Azurara (Vila do Conde).

Está em curso a elaboração, para discussão, aprovação e publicação, dos Regulamentos dos portos de pesca de Matosinhos, da Póvoa de varzim e de Viana do Castelo.

Está a ser preparado o Centro de Reacondicionamento de Pescado (CRP) no antigo Entreposto frigorífico, dando resposta a uma exigência da DGAV.

Foi iniciada no 1º trimestre uma experiência piloto de recolha das caixas de esferovite no porto de pesca da Póvoa de Varzim, com claros ganhos para a comunidade e para a higiene de todo o espaço.

Foi elaborada, durante o 1º trimestre, a proposta de Regulamento do Núcleo de Pesca de Esposende, estando prevista sua aprovação pelo CA e publicação durante o 2º Trimestre de 2023.

Foi iniciada a atribuição dos armazéns de aprestos de Esposende, aos armadores locais, aprovadas em reunião conjunta e inseridas na proposta de Regulamento acima descrita.

Direção Portos e Lotas do Centro Norte

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	1- Preparação e análise da atividade	N.º suportes instalados	5	0	100%	100%	100%	100%	É objetivo da DPLCN dar uma maior visibilidade das instalações da Docapesca (ao nível dos meios comunicacionais - outdoors), em especial dos edifícios das lotas de Aveiro e Figueira. Procedeu-se à definição dos critérios técnicos dos outdoors, tais como, durabilidade, visibilidade, noturna/diurna, manutenção necessária e custos energéticos. Foram identificados como locais prioritários para a colocação de outdoors os edifícios das lotas de Aveiro e Figueira. os outdoors, nomeadamente: - Edifício da Lota de Aveiro - instalação de 2 outdoors (um dirigido a nascente e outro a sul) A iniciar a atividade no 3º Trimestre A iniciar a atividade no 3º Trimestre
				2- Definição de critérios para a colocação de outdoors				100%	100%			
				3- Identificação de locais para a colocação de outdoors				100%	100%			
				4- Apresentação da Lista dos espaços identificados				100%	100%			
				5- Orçamentação (1º e 2º Trimestre)				0%	0%			
				6- Adjudicação e implementação (3º e 4º trimestre)				0%	0%			



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

No decurso do 1.º semestre do ano decorreram um conjunto de ações com o objetivo de melhorar as condições de segurança, ambiente e higiene em ambos os Portos da Direção Centro Norte.

- . Aquisição e instalação de abrigos para resíduos perigosos (óleos). Foi também efetuado um plano de ação para a instalação do parque de resíduos no porto de pesca da Figueira da Foz, que será executado com o apoio da DIMA.
- . Com o objetivo de reforçar a segurança de pessoas e bens, os sistemas de videovigilância de ambas as lotas foram reforçadas, quer pela instalação de novos equipamentos, quer pela substituição de câmaras antigas e cuja imagem era deficitária.
- . Foram efetuadas obras de pavimentação e drenagem do porto de pesca da Figueira da Foz.
- . Iniciou-se a substituição da vedação do porto de pesca da Figueira da Foz que se encontrava bastante danificada.
- . No porto de pesca de Aveiro prosseguiram as dragagens de forma a melhorar a navegação das embarcações de maior calado e no porto de pesca da Figueira da Foz foi realizada uma ação com o objetivo de verificar o estado de conservação dos cais de descarga e de aprovisionamento, bem como elaborar uma proposta de substituição de escadas e defensas que se encontram em mau estado.
- . Iniciou-se o processo, em parceria com CM de Ovar, para a substituição do contentor do Posto de Vendagem da Torreira.
- . No porto de pesca de Aveiro, o projeto para a instalação do depósito de bivalves foi concluído, prevendo-se o início das obras para breve.

Direção de Portos e Lotas do Centro

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023	
						2023	2.º Trim	Previsão Fases	2.º Trim		
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	fase 0 - Definir que tipo de suportes são os pretendidos	N.º suportes instalados	5	0%	100%	100%	Procedeu-se à definição dos critérios técnicos dos outdoors, tais como, durabilidade, visibilidade, noturna/diurna, manutenção necessária e custos	
				fase 1 - Identificar a localização dos suportes digitais/interativos com a apresentação de mapa				100%	100%		Foram definidos como locais de implantação dos outdoors as portarias de Peniche e Nazaré
				fase 2 - Proceder à contratação do serviço de colocação dos suportes, onde deverá constar uma memória descritiva do que se pretende e que tipo de suporte;				0%	0%		
				fase 3 - colocação do suporte;				0%	0%		
fase 4 - colocar a informação pretendida e respetiva calendarização da informação	0%	0%									



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLC)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

Ao longo do primeiro semestre foram desenvolvidas as seguintes atividades na DPLC:

- . Discussão e planeamento do regulamento e plano de usos do Porto da Nazaré;
- . Melhoria do sistema de otimização de operações e automatização da Lota de Peniche.
- . Preparação e discussão do processo para a concessão do serviço público do equipamento travelift do porto da Nazaré;
- . Definição dos circuitos de funcionamento da Lota de Cascais;
- . Levantamento dos cacifos de aprestos do Porto da Ericeira.
- . A DPLC colaborou com a DCM na sessão fotográfica realizada pela MINT Agency para aumentar o portfólio de fotografias de espécies de peixes.
- . Alteração do sistema elétrico da caldeira da máquina das caixas.
- . Substituição de equipamentos obsoletos por novos equipamentos que permitam monitorização e controlo de desvios nomeadamente a instalação de contadores por telemetria do porto da Nazaré.
- . Está a decorrer a substituição da vedação do cais de descarga da Lota de Peniche.
- . Está a decorrer a eletrificação das pontes cais 2 e 3 do porto de Peniche.
- . Para garantir a continuidade da certificação pela norma NP ISO 22000, foi realizada, no passado dia 24.05.2023, a auditoria interna ao sistema de gestão de segurança alimentar para avaliar a capacidade do sistema de gestão da segurança alimentar em assegurar o cumprimento dos requisitos da norma NP ISO 22000, afetos diretamente à lota de Peniche.

Direção Portos e Lotas do Centro Sul

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023	
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim		
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	1. Análise da Inicitativa (1.º Trimestre)	N.º suportes instalados	5	0	100%	100%	É objetivo da DPLCS dar uma maior visibilidade às instalações da Docapesca (ao nível dos meios comunicacionais - Outdoors), em especial aos edifícios das Lotas de Sesimbra, Setúbal e Sines	
				2. Análise da Atividade (1.º Trimestre)				100%	100%		É objetivo da DPLCS dar uma maior visibilidade às instalações da Docapesca (ao nível dos meios comunicacionais - Outdoors), em especial aos edifícios das Lotas de Sesimbra, Setúbal e Sines
				3. Definição de critérios para a escolha dos espaços em cada área Portuária (Sesimbra, Setúbal, Sines e Postos) (1.º Trimestre)				100%	100%		Procedeu-se à definição dos critérios para a escolha dos espaços em cada área portuária, tendo sido também tidos em conta critérios técnicos dos outdoors, tais como, durabilidade, visibilidade, noturna/diurna, manutenção necessária e custos energéticos
				4. Apresentação da lista de espaços escolhidos (2.º Trimestre)				100%	100%		Foram definidos e identificados os edifícios a colocar os outdoors, nomeadamente: - Edifício da Lota de Sesimbra - instalação de outdoor no topo do edifício com orientação para o interior do espaço portuário - Edifício da Lota da Setúbal - instalação de outdoor no topo do edifício com orientação para a Cidade - Edifício da Lota de Sines - instalação de outdoor no topo do edifício com orientação para a Cidade
				5. Orçamentação das estruturas (2.º Trimestre)							Atividade não iniciada, foi transferida para o 3.º trimestre.
				6. Adjudicação (3.º Trimestre)							Atividade não iniciada.
				7. Produção e Execução (3.º e 4.º Trimestre)							Atividade não iniciada.



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção Portos e Lotas do Centro Sul

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

No final do 1.º semestre de 2023 procedeu-se à inauguração do pavilhão de apoio à descarga do cerco da lota de Sines e da reabilitação dos armazéns de aprestos e instalação de painéis fotovoltaicos, duas importantes obras que visam beneficiar as nossas infraestruturas dando naturalmente apoio ao sector.

Foi igualmente inaugurada a nova lota da Carrasqueira.

Quanto ao pavilhão de apoio à descarga do cerco da lota de Sesimbra, a obra avança a bom ritmo, não tendo até à data, existido atrasos significativos face ao planeamento inicial.

Com a conclusão da obra do pavilhão, está em curso o processo de atribuição do NCV a esta infraestrutura.

Em articulação com o DQA e RESA do Centro Sul, têm sido adotadas novas medidas para a implementação/aplicação da Política de Segurança Alimentar em vigor na empresa, tendo em vista a certificação deste estabelecimento com a norma ISO 2200.

O processo não está mais avançado, tendo em conta o facto de os concursos para a reabilitação da Lota de Sines e Serviços Administrativos terem ficado desertos.

No decorrer do segundo trimestre, a DPLCS manteve a sua participação no já consolidado Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra, e iniciou um conjunto de reuniões a convite da Câmara Municipal de Setúbal com os diversos intervenientes do setor naquela área geográfica. Nestas reuniões participam as autarquias locais, Docapesca, Administração dos Portos, Associações de Pescadores e Organizações de Produtores.

Continuidade ao projeto CCL Social, mantendo as doações semanais sempre que possível (existência de pescado versus preço). Salienta-se o facto de atualmente a Lota de Sesimbra contribuir para as doações para um conjunto de 7 entidades, entre juntas de freguesia e/ou IPSS do litoral e também do interior do país. Pontualmente, e sempre que a DCM nos solicita, fazemos outras doações.

Direção de Portos e Lotas do Algarve

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim	
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	<p>fase 0 - Definir que tipo de suportes são os pretendidos</p> <p>fase 1 - Identificar a localização dos suportes digitais/interativos com a apresentação de mapa</p> <p>fase 2 - Proceder à contratação do serviço de colocação dos suportes, onde deverá constar uma memória descritiva do que se pretende e que tipo de suporte</p> <p>fase 3 - colocação do suporte</p> <p>fase 4 - colocar a informação pretendida e respetiva calendarização da informação</p>	N.º suportes instalados	5	0	0%	0%	0%	0%	Aguarda-se o desenvolvimento do projeto do Porto Urbano Inteligente para melhor definir os suportes a instalar
								0%	0%	0%	0%	
								0%	0%	0%	0%	



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Direção Portos e Lotas do Algarve

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

Pretende-se com este relatório apresentar as atividades mais relevantes desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2023:

- . Procedeu ao envio de uma proposta ao Conselho de Administração para adesão ao Projeto da European Recycling Platform (ERP Portugal), com foco na gestão de fluxos específicos de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE); Pilhas & Acumuladores (RPA); Resíduos de Embalagens (RE).
- . Parceria com o Projeto BluebioTech - Recolha de Redes de Pesca
- . Foram rececionados na DPLA os Selos de 2023 com o Certificado ECOLUB que atestam a entrega de óleos usados ao SIGOU (Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados);
- . A partir 1 de junho os protocolos de transferência de competências para os Municípios de Tavira, Olhão, Faro, Albufeira, Portimão e Lagos entraram em vigor. Foram emitidos os ofícios a informar os clientes que a gestão do espaço ocupado por eles tinha passado para a gestão do município respetivo.
- . Organização dos processos para a entrega física dos mesmos a cada município.

Gabinete de Estatística (GE)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim			
V3	6	Contribuir para o equilíbrio dos rendimentos ao longo da cadeia de valor	Criar mecanismos de acompanhamento e monitorização eficiente dos contratos de abastecimento	Selecionar de forma aleatória, uma OP a laborar, em cada DPL e acompanhar o desenvolvimento de 2 contratos de abastecimento das diferentes OP's selecionadas, DPL a DPL. Produzir relatórios com as divergências e convergências encontradas, ao nível de datas, espécies-alvo e preços médios praticados.	Grau de execução	100%	50%	50%	50%	50%		A seleção das OP's e dos contratos de abastecimento efetuadas: Acompanhamento do desenvolvimento dos contratos a ser efetuado
V4	8	Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	Elaborar o Regulamento da divulgação e disponibilização de dados da pesca.	Preparar documento/Regulamento com conjunto de: normas, procedimentos e requisitos de como as entidades devem solicitar a informação ao GE Produção de relatórios por parte do GE faturação do serviço prestado Definição dos intervalos - timings para as respostas.	Grau de execução	100%	50%	50%	50%	50%		
V4	9	Implementar um Ecosistema Digital	Estudo da viabilidade da Base de Dados Estatística (SQL) e perspetivas de evolução e melhoramentos da	Levantamento das situações a que a Base de Dados Estatística (SQL), não está a responder corretamente porque os pressupostos assumidos, aquando da sua construção, como por exemplo, chaves primárias já não são as corretas, o que consequentemente não permite uma boa gestão da mesma e um excelente apuramento da informação.	Grau de execução	100%	0%	0%	0%	0%		n.d.

dentro do calendário com ligeiro atraso com elevado atraso



Gabinete de Estatística (GE)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

I – Modelo Previsional _ Conselho Administração

No Modelo Previsional trabalham-se as variáveis DPL, lotas, artes de pesca, espécies e as vendas por contrato e por leilão (C&L), mês a mês.

O “Modelo Variável”, incorporado no Modelo Previsional, permite, através de uma tabela dinâmica, visualizar as vendas mensais, cruzando variáveis, como: DPL, lotas, artes de pesca e Contrato/leilão; no ficheiro das espécies também com recurso a uma tabela dinâmica, é possível visualizar as previsões mensais por espécies e por artes de pesca.

Outra área, designada por “Estudo de Armadores”, onde é possível visualizar os 20 maiores armadores, quer por valor quer por quantidade, assim como, selecionando 1 armador, obtém-se a informação de qual a arte de pesca utilizada e qual partição entre vendas por contrato e por leilão (kg). Com muitas semelhanças ao Estudo atrás referido, é disponibilizado o “Estudo de Compradores”, aqui pode visualizar-se os 20 maiores compradores, quer por valor quer por quantidade. É possível selecionar 1 comprador e obterem-se dados como, a arte de pesca usada nas espécies que comprou, a partição entre compras por contrato e por leilão e ainda previsão para as compras dos meses seguintes.

II - Declarações compradores intracomunitários

Mensalmente, o GE, prepara e disponibiliza para a Direção Financeira, para cada comprador intracomunitário, uma declaração de compras, com o detalhe dia a dia, lota a lota, espécie a espécie, quantidades e valores correspondentes.

III – Recomendação IGF, relatório nº 96/2021

Face à recomendação da Inspeção Geral de Finanças, constante no relatório n.º 96/2021 relativo à auditoria às receitas da Docapesca – Portos e Lotas, S.A., onde é referido que a Docapesca deveria equacionar a possibilidade de alteração do modo de fixação dos valores de referência para os leilões, por forma a que correspondam o mais possível ao seu valor real.

Na sequência da referida recomendação, foi identificada a necessidade de realizar um estudo que permitisse concluir sobre a melhor forma de fixar os valores de referência. Este estudo denominado “Estudo e Análise do comportamento dos preços médios das espécies transacionadas nas Lotas.”, foi concluído no final do ano 2022. No decurso do 1.º semestre foram desenvolvidos diversos ensaios que levaram a determinadas conclusões consensuais, no entanto, persistem dificuldades para explicar determinadas evoluções registadas no comportamento dos “vários” preços (preço de abertura = preço da 1ª venda do dia; preço máximo; preço mínimo; preço fecho), para cada espécie e no período em análise.

Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023					
						2023	2.ºTrim	2.ºTrim	2.ºTrim							
V4	8	Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	Revisão e adaptação do Manual de	Avaliação da adequação dos normativos internos existentes através da realização de auditorias	Grau de execução	100%	25%	25%	25%	25%	O plano de auditorias está em curso, não havendo desvios significativos a relevar					
			Procedimentos no âmbito do									Monitorização das alterações produzidas pelas restantes unidades orgânicas	50%	0%	0%	
			processo de modernização administrativa													



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

- No primeiro trimestre de 2023, procedeu-se às atividades contínuas planeadas, como a elaboração dos relatórios anuais dos Riscos de Gestão, do relatório anual dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o apoio à elaboração do relatório de sustentabilidade, e a proposta de Modelo de Norma de Procedimento.
Procedeu-se ainda à conclusão dos trabalhos de auditoria que se encontravam em curso, nomeadamente da Auditoria às despesas dos Projetos cofinanciados e da Auditoria às Lotas Cedidas à Exploração.
- No 2.º trimestre, desenvolveu-se um conjunto de atividades permanentes, dos quais destacamos no âmbito do Programa de Cumprimento Normativo (PCN) da Docapesca e na sequência da aprovação do Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção 2022-2024 (PPRC) o lançamento dos planos de ação das unidades orgânicas com identificação dos mecanismos a desenvolver, a atualização da base de dados dos riscos de corrupção e infrações conexas e o início do processo de avaliação intercalar daquele PPRC.
- No âmbito do mesmo PCN, a Comissão de Ética geriu o canal de denúncia interno e o canal de comunicação de irregularidades da Docapesca, sem qualquer denuncia ou irregularidade comunicada.
- Iniciou-se a execução das auditorias constantes no plano de atividades, nomeadamente a Auditoria à Contratação dos Observadores de Pesca e a Auditoria ao Tarifário, bem como executámos uma Auditoria, não prevista no plano, relativa à ocupação do espelho de água do porto de pesca de Olhão.
- Neste trimestre, foi efetuado o acompanhamento de uma ação de auditoria externa, desenvolvida pela IGF, relativa ao cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE).
- Iniciou-se igualmente o processo relativo à elaboração do Plano de Gestão de Riscos da Docapesca cujo conclusão se estima que venha a ocorrer no final do mês de agosto.
- No âmbito da sua competência da gestão das reclamações, foi elaborado, proposto e aprovado pelo CA o novo procedimento de gestão destes processos cuja entrada em vigor ocorreu a 1 de julho.

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental (GPCO)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 2.º trimestre 2023
						2023	2.º Trim	2.º Trim	2.º Trim		
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Criar mecanismo de reporte sistemático com informação financeira relevante da	Implementação do PowerBI-Dashboard com os principais indicadores de gestão.	Grau de execução	100%	100%	100%	100%		
V2	3	Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	Implementar modelo de avaliação de custo benefício dos novos projetos de investimento	Fase 1 - Identificação dos projetos a avaliar, devendo ser avaliados todos os projetos cujo valor planeado ultrapassa os 400 mil euros	Percentagem de novos projetos avaliados/ano	100%	100%	100%	100%		
				Fase 2 - Articular com a DIMA no sentido de fornecer as memórias descritivas dos projetos a avaliar e a respetiva calendarização.							
V3	7	Implementar a Lota 4.0	Desenvolver e aplicar modelo de avaliação económico-	Fase 3 - Desenvolver o modelo de avaliação, preparando-o para utilização de acordo com a calendarização.	Grau de execução	100%	0%	0%	0%		
				Fase 4 - Avaliar os projetos à medida que for surgindo a necessidade.							
V4	8	Adaptar o modelo de gestão e organograma ao PE e à transferência de competências	Promover um novo modelo funcional dos Núcleos Administrativos e Financeiros	Fase 1 - Consolidar as funções dos NAF, relacionando-as com as que são desenvolvidas nas UO da sede	Grau de execução	100%	100%	100%	100%		
				Fase 2 - Preparar matriz para a elaboração de relatório final com todas as fases do processo.							
				Fase 3 - Preparar relatório com as fases do processo, com a inclusão de organograma tipo aplicável a todos os NAF.							

V4	8	Adaptar o modelo de gestão e organograma ao PE e à transferência de competências	Avaliar o impacto do processo de transferência de competências em termos contabilísticos e financeiros e reorganização da estrutura centros de custo	Fase 1 - Preparar lista exaustiva com todas as áreas, até ao final do primeiro trimestre, cujos protocolos já se encontram homologados	100%	100%	100%	100%	100%	Grau de execução	100%	Foi preparada uma primeira lista, relativamente às competências cujos protocolos já forma homologados.	
				Fase 2 - Avaliação do impacto contabilístico e financeiro daquilo que foi transferido									100%
V4	11	Assegurar o cumprimento dos indicadores económico-financeiro	Desenvolver um modelo económico financeiro para avaliar potenciais oportunidades de negócio	Fase 1 - Preparar um documento com a especificação das necessidades	100%	100%	100%	100%	100%	10%	Grau de execução		
				Fase 2 - Preparar um ficheiro do tipo Excel com um modelo para a avaliação, adaptando o modelo de investimentos existente.	100%	100%	100%	100%	0%				
				Fase 3 - Avaliar as oportunidades de negócio, de acordo com as solicitações que forem surgindo.	100%	100%	100%	100%	0%				
	11			Desenvolver um novo modelo de reporte trimestral com base no novo Plano Estratégico	Fase 1 - Análise de viabilidade da ferramenta Asana, em modo de teste, verificando a sua adequabilidade ao Plano Estratégico da Docapesca.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Grau de execução	
					Fase 2 - Apresentação ao CA dos resultados obtidos, para efeitos de tomada de decisão.	100%	100%	100%	100%	100%			
					Fase 3 - Parametrização do sistema Asana em articulação com o fornecedor.	100%	100%	100%	100%	100%			
					Fase 4 - Implementação do sistema Asana no ambiente Docapesca, acompanhamento e monitorização da informação introduzida na plataforma.	100%	100%	100%	100%	100%			
					Fase 1 - Preparar um modelo para discussão com o Conselho de Administração	0%	0%	0%	0%	0%			
					Fase 2 - Reunir com as DPLs para implementar o modelo.	0%	0%	0%	0%	0%			
					Fase 3 - Acompanhamento e monitorização dos indicadores do modelo	0%	0%	0%	0%	0%			

V4	11	Desenvolver indicadores internos para monitorização do desempenho	Identificação do conjunto de indicadores de desempenho da atividade de cada unidade orgânica	Fase 1 - Identificar os indicadores e propor os mesmos ao CA.	100%	50%	0%	
			Identificação do conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo	Fase 2 - Fazer agrupamentos de unidades orgânicas distintas para avaliar em trimestres diferentes Fase 1 - Preparar um documento com a análise dos centros de custo, relativamente ao respetivo contributo para a atividade da empresa. Fase 2 - Criação de estruturas em SAP que permitam a comparação. Fase 3 - Preparação de um relatório com as conclusões do ano.	100%	0%	0%	0%



dentro do calendário
com ligeiro atraso
com elevado atraso

Gabinete de Controlo e Planeamento Orçamental (GPCO)

Outras atividades desenvolvidas no 1.º semestre 2023

Ao longo do primeiro semestre de 2023, o GPCO desenvolveu as seguintes atividades:

- . Elaboração do controlo mensal das contas de rendimentos e ganhos, face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração;
- . Controlo mensal a partir das taxas da 1.ª venda (armador e comprador) do pescado transacionado e comparação com a estatística de pescado, para deteção de eventuais erros/enganos;
- . Controlo das correções efetuadas à 1.ª venda de pescado;
- . Elaboração do controlo mensal das contas de gastos e perdas face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração;
- . Cálculo e análise do Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores;
- . Identificar áreas de negócio nas quais é necessária a avaliação e análise no âmbito do controlo orçamental e de gestão;
- . Preparação dos mapas financeiros nos formulários do SISEE e respetiva submissão;
- . Elaboração de declarações de cabimento e respostas a pedidos de consulta de entidades de acordo com o artigo 113.º do CCP.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este capítulo descreve a execução orçamental acumulada ao 2.º trimestre de 2023, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período. A comparação foi efetuada com base no PAO 2023, aprovado pelo Conselho de Administração a 16 de setembro de 2022.

No final do 2.º trimestre de 2023, a Docapesca apresenta um resultado antes de imposto (R.A.I) de -44 mil euros, o que representa um incremento de 248 mil euros face ao valor previsto em orçamento (-293 mil euros).

Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso na formação de rendimento. Foram registados 9,34 milhões de euros nos serviços de 1.ª venda, sendo que os rendimentos, no seu todo, registaram 15,44 milhões de euros, sendo superiores ao orçamento em 535 mil euros.

Os gastos operacionais foram de 12,26 milhões de euros até ao final do 2.º trimestre de 2023, valor acima do orçamentado para este período, em 150 mil euros, destacando-se:

- A realização dos fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 203 mil euros quando comparado com o orçamento. As rubricas com desvios mais acentuados são as de Trabalhos Especializados e de Publicidade e Propaganda. Estima-se que estas diferenças se diluam ao longo do ano, devido à concretização de mais procedimentos deste âmbito, bem como a participação em feiras e eventos previstas para a segunda metade do ano.
- Os gastos com o pessoal, encontram-se 427 mil euros acima do orçamento, devido principalmente ao mês de férias estar registado numa conta de diferimentos.

De realçar que o rácio de eficiência operacional (gastos operacionais /volume de negócios) foi de 86,2%, abaixo do previsto (89,9%). Esta melhoria está relacionada com o aumento do volume de negócios ser superior ao aumento dos gastos operacionais, verificado para este período.

No período em análise, o valor realizado de investimento, foi de 5,52 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 1,58 milhões de euros face ao orçamento. Destacam-se os investimentos específicos com um aumento de 1,57 milhões de euros.

Por último, refira-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa, acumulada ao 2.º trimestre, apresenta uma execução em linha com o orçamento (-90 mil euros), terminando com um saldo de 3,86 milhões de euros.

Salienta-se que, apesar de terem sido assinados os protocolos referentes às transferências de competências de Portimão, Faro, Olhão e Tavira no final de maio de 2023, a Docapesca ainda não procedeu ao abate efetivo dos ativos fixos tangíveis respetivos, à data do fecho do 2.º trimestre, uma vez que ainda está em estudo a melhor forma de refletir na contabilidade os factos decorrentes dos protocolos.

COMPARAÇÃO COM O ORÇAMENTO APROVADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A 16 DE SETEMBRO DE 2022

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Na Demonstração de Resultados por Naturezas a 30 de junho de 2023 destacamos que o resultado antes de impostos (R.A.I.) foi de -44 mil euros, representando um acréscimo de 248 mil euros face ao resultado orçamentado. Esta variação é explicada pelo aumento dos rendimentos e do decréscimo dos gastos.

Quadro 1 - Resultado Antes de Imposto acumulado a 30/06/2023

Unid: €

	Janeiro-Junho 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
Resultado Antes de Imposto	-292.562	-44.476	248.086

RENDIMENTOS:

No quadro seguinte podemos constatar que os rendimentos, de janeiro a junho, ultrapassaram 15 milhões de euros, superior ao orçamento em 522 mil euros.

Quadro 2 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	Janeiro-Junho 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
Vendas	466.812	511.846	45.034
Mercadorias	21.960	20.340	-1.620
Combustíveis	53.200	43.413	-9.787
Gelo	391.652	448.093	56.441
Serviços Prestados	13.014.834	13.718.503	703.669
1ª Venda	8.753.598	9.343.948	590.350
Serviços de Portos de Pesca	2.475.556	2.603.217	127.661
Gestão Dominial	1.096.269	1.092.106	-4.163
Serviços Secundários	103.826	102.503	-1.323
Serviços Náutica e Mar.Turísticas	597.725	590.162	-7.563
Comissões de Cobrança	42.530	46.745	4.215
Descontos e Abatimentos	-54.671	-60.179	5.508
Variação da produção	0	0	0
Subsídios à Exploração	220.500	5.527	-214.973
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	24.853	24.853
Outros rendimentos	1.195.192	1.157.662	-37.531
Juros e rendimentos similares obtidos	3.625	4.664	1.039
Total Rendimentos	14.900.963	15.423.054	522.091

Por observação do quadro supra indicado, destacam-se os grupos de rendimentos:

1. Vendas – apresentaram, face ao orçamento, um aumento de 45 mil euros. A variação significativa verifica-se nas vendas de gelo (+56 mil euros) associados à maior utilização de gelo.
 2. Prestações de Serviços – as prestações de serviços evidenciam, no seu total, um acréscimo de 704 mil euros em relação ao orçamento. Realça-se a variação nos resultados das taxas de 1.ª venda, que foram superiores ao orçamento em 590 mil euros (quadro 2).
- Primeira venda de pescado – os rendimentos decorrentes das taxas de 1.ª venda de pescado registam uma evolução positiva face ao orçamento, resultando num acréscimo de 590 mil euros, como referido anteriormente, em consequência do aumento do valor de pescado transacionado em lota.

Até junho, foram transacionadas 41,14 mil toneladas de pescado (vide quadro 3), o que representou um decréscimo, em relação ao orçamento, de 2,28 mil toneladas. No entanto, o valor de pescado aumentou em 9,64 milhões de euros, e consequentemente, o preço médio por quilo (+0,37 €/kg).

Os principais impulsionadores foram as Direções de Portos e Lotas do Centro e a do Norte e Matosinhos. A DPLC é a direção que tem o desvio positivo mais elevado, no que respeita às quantidades e ao valor de pescado. Realçamos também a DPLCN, que apresenta o maior aumento de preço médio face ao orçamentado na respetiva Direção, apesar dos desvios negativos relativamente às quantidades transacionadas, bem como do valor das mesmas.

O quadro 3 ilustra as transações de pescado por direção de portos e lotas, comparando a execução de 2023 com o orçamento.

Quadro 3 – Informação estatística de pescado, por direções

Direções de Portos e Lotas	Janeiro-Junho 2023						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento			execução			kg	€	€/kg
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg			
Norte e Matosinhos	6.481.247	14.999.434	2,31	5.448.309	16.453.518	3,02	-1.032.938	1.454.083	0,71
Centro Norte	8.578.766	17.096.271	1,99	5.239.167	16.476.756	3,14	-3.339.599	-619.515	1,15
Centro	8.475.687	21.137.210	2,49	11.999.516	28.931.625	2,41	3.523.829	7.794.415	-0,08
Centro Sul	14.512.634	23.843.815	1,64	11.759.558	24.645.220	2,10	-2.753.076	801.405	0,45
Algarve	5.327.769	27.790.232	5,22	6.691.986	28.002.840	4,18	1.364.217	212.609	-1,03
TOTAL	43.376.103	104.866.962	2,42	41.138.536	114.509.959	2,78	-2.237.567	9.642.997	0,37

- Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou um acréscimo de 128 mil euros, face ao orçamento, destacando-se a variação na rubrica “Ocupação espaços terraplenos” (+160 mil euros). Este desvio está relacionado com faturação que foi feita, não estando prevista no orçamento para este período. Contudo, ao longo do ano, esta diferença tenderá a diluir-se, uma vez que esta faturação é anual.

- Outras Atividades – As restantes atividades, registaram um decréscimo de 14 mil euros face ao orçamento, sendo os desvios mais relevantes os seguintes:
 - Gestão Dominial – Estes serviços registaram uma quebra de 4 mil euros na comparação com o orçamento, destacando-se os desvios nas rubricas de “Esplanadas” (+42 mil euros) e “Utilização de Equipamento” (-40 mil euros). O desvio da primeira rubrica é explicado da mesma maneira que a variação verificada nos Serviços de Portos de Pesca, enquanto o segundo explica-se pela reduzida utilização de equipamentos de querenagem de embarcações.
 - Serviços prestados à Náutica de Recreio e à atividade Marítimo-Turística – Registou um decréscimo de 8 mil euros com destaque para as rubricas de “Ocupação de Terrenos/Terraplenos” (-32 mil euros) e de “Utilização de Equipamento” (+24 mil euros). Como referido anteriormente, deveu-se ao facto da faturação anual de alguns clientes não se ter verificado até junho, e de não existir especialização mensal dos rendimentos. Já no orçamento estes rendimentos estão refletidos em duodécimos. Relativamente à utilização de equipamentos, o Travel Lift tem tido utilização superior à orçamentada.
- 3. Subsídios à Exploração – Quebra de 215 mil euros face ao orçamento. Até ao final de junho foram recebidos apenas 6 mil euros a título de subsídios à exploração.
- 4. Imparidade de dívidas a receber (reversões) – No orçamento não se estimaram reversões. Até ao final do 1.º semestre de 2023 foram recebidos 25 mil euros de clientes com dívidas em atraso.
- 5. Outros rendimentos – Registaram um decréscimo de 38 mil euros face ao orçamento. Este desvio é explicado, essencialmente pela faturação de energia consumida nas instalações pelos nossos clientes e que se encontra acima do orçamentado para o mesmo período. Destaque também para:
 - “Ganho Sinistros” (+54 mil euros) – Neste valor estão incluídos 53 mil euros relativos a uma indemnização para um sinistro relacionado com o embate de uma embarcação no cais flutuante de Santa Luzia.
 - “Subsídios ao Investimento” (-53 mil euros) – Explicado pelos valores de subsídios.
 - Ganho – Penalidade Contratual (+12 mil euros), referente a um ganho devido ao acionamento da garantia de obra numa empreitada de Matosinhos.

GASTOS:

No período de janeiro a junho, a execução das rubricas de gastos apresenta um acréscimo de valor de 274 mil euros, face ao orçamento, como se pode verificar no quadro 4.

Quadro 4 – Gastos

Unid: €

Gastos	Janeiro-Junho 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	190.491	116.046	-74.445
Fornecimentos e serviços externos	4.902.944	4.699.888	-203.056
Gastos com o pessoal	7.021.570	7.448.591	427.021
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	125.000	209.892	84.892
Outros gastos	692.391	792.102	99.711
Gastos / Reversões de depreciação	2.256.876	2.197.433	-59.443
Juros e gastos similares suportados	4.254	3.578	-676
Total Gastos	15.193.526	15.467.530	274.004

1. Fornecimentos e serviços externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou um decréscimo de 203 mil euros em relação ao orçamento.

As reduções, face ao orçamento, nas rubricas de “Publicidade e Propaganda” (-153 mil euros) e “Trabalhos Especializados” (-78 mil euros) estão relacionadas com o facto da concretização de ambas as rubricas ser expectável a partir do 2.º semestre. Assim, prevê-se a diluição destas duas diferenças até ao final do ano., apesar de se prever a atenuação deste desvio ao longo do ano.

Destaque para o aumento de “Seguros” (+94 mil euros), associado aos aumentos verificados nos seguros de responsabilidade civil dos pórticos travelift do porto de pesca da Nazaré e dos estaleiros navais de Portimão, o que não era previsível no momento da realização do orçamento.

O Quadro 5 evidencia as principais rubricas onde ocorreram os desvios:

Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Unid: €

F.S.E	Janeiro-Junho 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
Trabalhos Especializados	406.073	328.379	-77.694
Conservação e reparação	527.777	528.929	1.153
Limpeza, higiene	682.459	692.846	10.387
Seguros	116.540	210.348	93.808
Electricidade	734.311	718.834	-15.477
Rendas e alugueres	123.464	144.395	20.931
Comunicação	60.326	63.114	2.788
Vigilância e segurança	774.479	723.717	-50.763
Água e Saneamento Básico	454.930	465.784	10.854
Serviços de Postos de Vendagem	502.458	464.539	-37.919
Publicidade e propaganda	263.712	110.906	-152.807
Outros FSE	256.414	248.096	-8.318
Total	4.902.944	4.699.888	-203.056

2. Gastos com o pessoal – Apresentam um acréscimo de 427 mil euros, quando comparados com os valores orçamentados, registando desvios nas seguintes rubricas:

- Remunerações fixas (+381 mil euros) e encargos sobre remunerações (+82 mil euros) relacionado com o facto de, no orçamento, estes gastos se apresentarem divididos por 12 meses, enquanto na execução só estão registados 11 meses, já que o mês de férias está registado numa conta de diferimentos.
- Subsídio de Refeição (-38 mil euros), uma vez que até ao final do semestre se recorreu a contratação de trabalhadores a termo certo abaixo do que foi previsto
- Seguros (+21 mil euros), associado ao aumento do preço dos seguros,
- Gastos totais com os Órgãos Sociais (+11 mil euros), pelo mesmo motivo referido anteriormente nas remunerações fixas e os seus encargos.

Quadro 6 – Gastos com o pessoal

	Janeiro-Junho		
	orçamento 2023	execução 2023	Δ face ao orçamento
Gastos totais com os Órgãos Sociais	175.824	187.186	11.362
Gastos totais com o Pessoal	6.845.746	7.261.405	415.659
Remunerações	4.708.748	5.089.873	381.124
Subsídio de Refeição	557.901	519.469	- 38.433
Cessações	100.000	106.000	6.000
Encargos	1.168.781	1.250.599	81.818
Ajudas de Custo	9.816	9.488	- 328
Seguros	145.171	166.007	20.836
Formação	29.000	10.258	- 18.742
Pensões e Planos de Saúde	6.500	11.010	4.510
Outros gastos	119.828	98.701	- 21.127
Total	7.021.570	7.448.591	427.021

3. Imparidade de dívidas a receber (perdas) – No orçamento ficou contemplado, para este período, o montante de 125 mil euros para fazer face às dívidas de clientes e terceiros com maior antiguidade. Até ao final do 1.º semestre, foram constituídas imparidades no valor de 210 mil euros.
4. Outros gastos - Verificou-se um acréscimo de 100 mil euros face ao orçamento, explicados pelos desvios em:
 - “Gastos Imobilizados Sinistro” (+64 mil euros), com destaque para o sinistro, referido anteriormente no cais flutuante da Santa Luzia, cujo valor ascende aos 61 mil euros e que a companhia não ressarciu na totalidade.
 - “Efeitos Contratuais” (+23 mil euros), relativo ao acionamento da garantia de obra numa empreitada de Matosinhos, como referido anteriormente na rubrica de Outros Rendimentos.
 - “Protocolo-ANG/AMN” (+13 mil euros), relativos ao pagamento do protocolo existente com a Associação Naval do Guadiana, referente às taxas do ano de 2022.

GASTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO, ALÍNEAS A), B) e C), N.º 4, Art.º 133.º DO DECRETO-LEI N.º 10/2023, DE 8 DE FEVEREIRO

Apresentamos a análise tendo conta as alíneas a), b) e c) do n.º 4, do art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que determina que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 o conjunto dos gastos com pessoal, bem como dos fornecimentos e serviços externos, incluindo os impactos destes nos gastos com transportes, bem como dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria. Apesar de o decreto de lei prever a correção dos impactos do aumento dos produtos energéticos nestes encargos, optou-se por apenas efetuar esta correção no final do ano, pelo que os dados apresentados não incluem qualquer impacto.

De modo a ser possível aferir a evolução destes gastos, apresenta-se de seguida o Quadro 7 que evidencia os gastos contabilizados nas referidas rubricas, bem como as respetivas comparações com o período homólogo do ano transato e com o orçamento até ao final do 2.º trimestre de 2023.

Quadro 7– Gastos das alíneas a), b) e c), do n.º 4, do art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023

Unid: €

Gastos alínea b) e c), n.º 4, art.º 133-º do Decreto-Lei n.º 10/2023	Janeiro-Junho				
	orçamento 2023	execução 2023	execução 2022	Δ face ao orçamento	Δ face a 2022
Gastos alínea a), n.º 4					
Gastos com Pessoal	7.021.569,77	7.448.590,54	6.933.137,02	427.020,77	515.453,52
Total Gastos alínea a)	7.021.569,77	7.448.590,54	6.933.137,02	427.020,77	515.453,52
Gastos alínea b), n.º 4					
Fornecimentos e Serviços Externos*	4.902.943,81	4.699.888,14	4.592.568,39	-203.055,67	107.319,75
Total Gastos alínea b)	4.902.943,81	4.699.888,14	4.592.568,39	-203.055,67	107.319,75
Gastos alínea c), n.º 4					
Deslocações e Estadas	12.781,00	7.380,28	7.735,55	-5.400,72	-355,27
Ajudas de Custo	12.816,38	10.579,38	10.450,00	-2.237,00	129,38
Gastos com frota automóvel	118.549,96	120.599,59	126.290,28	2.049,63	-5.690,69
Estudos e pareceres, Projetos e Consultoria	46.300,00	17.162,50	11.155,00	-29.137,50	6.007,50
Total Gastos alínea c)	190.447,34	155.721,75	155.630,83	-34.725,59	90,92

Relativamente à alínea a), é possível observar que os gastos com pessoal se encontram acima do verificado no mesmo período de 2022, justificado pela atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida, e pela atualização de 5,1% da massa salarial de 2023, face à de 2022.

Quanto à alínea b), à semelhança do que se verifica na alínea anterior, os fornecimentos e serviços externos encontram-se acima do período homólogo (+107 mil euros). Tal deve-se, não só, aos impactos excecionais decorrentes da crise geopolítica, destacando a inflação, mas também pelos efeitos sentidos devido à pandemia no início de 2022 (tendo havido mesmo um período de confinamento entre janeiro e fevereiro), que se refletiu em algumas atividades desta natureza, como “Publicidade e Propaganda” ou “Trabalhos

Especializados”. No final do ano será efetuada à correção relativa aos impactos dos aumentos dos produtos energéticos, como referido anteriormente.

Finalmente, é possível observar que a execução do 1.º semestre de 2023 dos gastos da alínea c) se encontra em linha com a execução de 2022 para o mesmo período. Destacamos a quebra verificada em combustíveis para viaturas (-11 mil euros), justificado pelo descida de preço dos combustíveis.

2. BALANÇO

No que diz respeito à comparação do Balanço, até ao final de junho de 2023, com o orçamentado para o mesmo período, as variações mais significativas foram as seguintes:

Ativo não Corrente - Acréscimo de 364 mil euros, sendo a principal variação registada nos Ativos fixos tangíveis que apresentam um aumento de 640 mil euros, explicado pelo aumento do investimento realizado.

Ativo Corrente - Acréscimo de 3,23 milhões de euros principalmente devido a:

- “Outros créditos a receber” – Acréscimo de 2,42 milhões de euros, essencialmente pelo aumento verificado na conta de dívida de “Compradores – Guias de pescado” (+2,7 milhões de euros), relacionado com o aumento do valor do pescado transacionado em lota.
- “Clientes” – Acréscimo de 478 mil euros, explicado pelo maior valor de volume de negócios.

Capital Próprio – Inferior em 1,12 milhões de euros, destacando dois fatores:

- O valor de subsídios ao investimento recebido, que ficou abaixo do orçamentado, afetando as “Outras variações do capital próprio” (-1,84 milhões de euros)
- O valor do Resultado Líquido de 2022 ser superior ao projetado no orçamento.

Passivo não Corrente - Registou um decréscimo de 351 mil euros, com destaque para “Responsabilidades por benefícios pós-emprego” (-396 mil euros) e para o aumento das provisões (+130 mil euros), relativo a provisões constituídas com derrame de combustíveis, no valor de 49 mil euros, e impugnação de taxas acima do projetado.

Passivo Corrente – Apresenta um acréscimo de 5,06 milhões de euros face ao orçamento, destacando-se:

- “Outras dívidas a pagar”, superiores em 3,74 milhões de euros, resultante, principalmente, dos seguintes acréscimos, que decorrem do maior volume de pescado transacionado quando comparado com o orçamento.
 - 1,11 milhões de euros em “Cativações Armadores”;
 - 1,08 milhões de euros em “Reservas Pessoais”;
 - 324 mil euros em “Armadores-marés”;
 - 1,07 milhões de euros relativos aos fornecedores de investimento.
- “Acionistas/Sócios”, superiores em 737 mil euros, relativos ao valor a pagar ao acionista da empresa referente aos resultados do ano transato, verba não prevista na projeção efetuada para 2022.

3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Da comparação entre o orçamento e o realizado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, acumulado ao 2.º trimestre, fica evidenciado que a execução é inferior ao orçamento em 90 mil euros, terminando com um saldo de 3,86 milhões de euros. Os principais factos que contribuíram para este decréscimo estão relacionados com maior pagamento de ativos fixos tangíveis, conjugado com o recebimento de subsídios, abaixo do previsto. A Docapesca, em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial, cumprindo 99,93%. Até setembro foram encerradas todas as contas com exceção das 3 contas objeto da exceção da UTE – BCP, BPI e CGD que representam 0,07%.

Abaixo estão destacados os principais aspetos dos fluxos de caixa:

Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- Recebimentos de clientes – Apresentam um acréscimo de 2,77 milhões de euros face ao orçamento, essencialmente devido ao aumento do valor do pescado transacionado.
- Pagamentos a fornecedores – Decréscimo de 21 mil euros face ao orçamento.
- Pagamentos ao pessoal – Acréscimo de 201 mil euros face ao orçamento, pelos motivos referidos anteriormente.

Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- Pagamentos a fornecedores de ativos fixos – Acréscimo de 2,07 milhões de euros, relacionado com o maior investimento realizado, quando comparado com o orçamento, bem como com o investimento realizado no fim do ano de 2022 que só foi faturado no decorrer do 1.º trimestre, o que se encontra refletido no Quadro 9.
- Recebimento de subsídios ao investimento – Decréscimo de 967 mil euros face ao orçamento. Até ao final de junho foram recebidos 1,12 milhões de euros relativos aos projetos evidenciados no Quadro 8.

Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

- Juros e gastos similares – Verifica-se uma ligeira quebra de 894 euros.

Quadro 8 – Subsídios Recebidos

Projetos	Montante
Edificação de apoio à descarga, trasfega e acondicionamento da sardinha (Sines)	372.815,11
Repavimentação e Revestimento da Lota de Quarteira	182.090,68
Arruamentos do Porto de Pesca de Olhão	128.252,07
Porto de Pesca de Esposende	110.585,96
Cascais – Requalificação do Edifício da Lota	94.908,38
Arruamentos do Porto de Pesca de Olhão	92.076,16
Melhoramento da Eficiência Energética (Nazaré)	52.489,43
Reabilitação dos Furos de Captação, Bombagem e Tratamento de Água (Aveiro)	39.687,45
Parcela Fundação para Ciência e Tecnologia	18.503,91
Projeto Brighter Docapesca	17.885,87
Solvit Innovation	4.385,00
Redes de água - Nazaré	2.415,00
Total	1.116.095,02

4. INVESTIMENTO

A Docapesca realizou investimentos no valor de 5,52 milhões de euros: 761 mil euros de investimentos correntes e 4,76 milhões de euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se acima dos montantes orçamentados para o período em cerca de 1,58 milhões de euros. Releva-se que este acréscimo está relacionado com o encerramento do Programa Operacional Mar2020 no ano corrente, o que implica que os pagamentos das faturas dos projetos de investimento cofinanciados por este programa têm de ser efetuados até ao final do 3.º trimestre.

Descrevem-se, no quadro 9, os investimentos executados, por direção, até ao final de junho de 2023.

Quadro 9 – Investimentos

Unid: €

Janeiro-Junho			
Investimentos Execução			
	Correntes 2023	Específicos 2023	Total Investimentos 2023
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	106.502	759.026	865.528
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	90.833	158.062	248.895
Direção de Portos e Lotas do Centro	97.346	356.209	453.555
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	29.394	1.621.439	1.650.833
Direção de Portos e Lotas do Algarve	249.788	1.861.706	2.111.494
Sede	187.575	6.235	193.809
TOTAL	761.438	4.762.677	5.524.114

Unid: €

Janeiro-Junho 2023			
Investimentos Total	Orçamento	Execução	desvios
Investimentos Correntes	750.000	761.438	11.438
Investimentos Específicos	3.193.484	4.762.677	1.569.193
TOTAL	3.943.484	5.524.114	1.580.631

Nos quadros seguintes apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Correntes (quadro 10) e de Investimentos Específicos (quadro 11).

Quadro 10 – Investimentos Correntes

Unid: €

Principais Projetos	Execução
Direção de Portos e Lotas do Algarve	103.104
Quarteira - Substituição Portas (Armazéns Aprestos)	39.694
Portimão - Cabos Carga 19mm Pórtico Travelift 300BFM	23.410
Portimão - Construção de Gabinete para Segurança para a Lota	22.000
Ilha Armona - Reabilitação de Ponte de Acesso ao Cais	18.000
Projetos - Sede	307.759
Implementação Solução SAP S/4HANA Private Cloud	79.530
Aquisição Empilhadores Elétricos	76.944
Aquisição de Caixas de Plástico para as DPL	72.275
Aquisição de Conjuntos Sw itch	51.110
Aquisição de Computadores Portáteis	27.900
Total	410.863

Quadro 11 – Investimentos Específicos

Unid: €

Principais Projetos	Execução
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	632.116
Matosinhos - Reabilitação Escadas Defensas Pontes Cais N.º1	260.346
Vila do Conde - Reabilitação Cais	97.463
Póvoa de Varzim - Reabilitação Redes de Drenagem da Rede de Incêndio	92.291
Esposende - Requalificação Estruturas Flutuantes	66.479
Matosinhos - Obras Preparatórias para Mercado 2.ª Venda	66.222
Vila do Conde - Reabilitação Armazém de Aprestos	49.315
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	123.608
Figueira da Foz - Reabilitação de Arruamento Principal e Vedações do porto de pesca	67.931
Figueira da Foz - Beneficiação Captação Água Salgada	55.677
Direção de Portos e Lotas do Centro	269.123
Cascais - Requalificação Edifício da Lota (Obra)	269.123
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	1.537.065
Sesimbra - Pavilhão Apoio Transfega (Construção)	558.519
Setúbal - Requalificação Plano Inclinado	467.220
Sines - Pavilhão Apoio Transfega	428.745
Sines - Reabilitação Central Tratamento Água Salgada	82.580
Direção de Portos e Lotas do Algarve	1.618.311
Quarteira - Requalificação Edifício da Lota (Fase 1 e 2)	551.970
Vila Real Santo António - Reabilitação Retenção Marginal	303.295
Sagres - Reabilitação Ponte Cais Sul (Empreitada e Apetrechamento)	165.182
Olhão - Reabilitação Pavimento Arruamentos Porto de Pesca	140.088
Lagos - Parque Fotovoltaico do Porto de Pesca	110.489
Tavira - Cais Flutuante Porto de Pesca	99.280
Portimão - Reabilitação Pórtico Travel Lift	94.437
Olhão - Conservação Câmara Frigorífica	87.387
Olhão - Reabilitação Espaço Tunipex	66.183
Total	4.180.223

5. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS

Podemos visualizar no quadro 12 as diferentes áreas que geram rendimento na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa.

Quadro 12 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

Volume de Negócios	Janeiro-Junho 2023			
	orçamento	execução	% do VN (orçamento)	% do VN (execução)
1.ª Venda e Atividades Conexas	8.808.859	9.417.320	66%	66%
Atividades nos portos de pesca	2.372.983	2.500.703	18%	18%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	1.793.312	1.756.562	13%	12%
Vendas Gelo e Mercadorias	466.812	511.846	3%	4%
Total	13.441.966	14.186.432	100%	100%

Como é visível no quadro 12, a área de negócios com maior peso na constituição do rendimento da Docapesca é a “1.ª Venda e Atividades Conexas”. Esta área de negócio gerou resultados antes de impostos de 987 mil euros, constituindo assim a área de negócios mais relevante da Docapesca, sendo que a primeira venda de pescado e as atividades conexas geraram 9,42 milhões de euros (superior ao orçamento em 608 mil euros).

Os quadros apresentados demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a formação de rendimento para a empresa.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	Janeiro-Junho 2023	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	8.808.859,22	9.417.320,42
Subsídios à Exploração	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-82.977,89	-19.387,71
Fornecimentos e serviços externos	-1.590.304,78	-1.483.244,98
Gastos com o pessoal	-3.416.181,56	-3.441.836,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00
Outros rendimentos	298.294,31	348.654,97
Outros gastos	-194.043,16	-203.814,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.823.646,14	4.617.691,19
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-761.671,44	-904.229,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.061.974,70	3.713.461,83
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-2.533.412,82	-2.726.684,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	528.561,88	986.777,76
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	2.310,02	2.972,07
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-2.710,54	-2.280,02
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	528.161,36	987.469,81

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	Janeiro-Junho 2023	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	2.372.982,55	2.500.703,42
Subsídios à Exploração	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-580,06	-2.712,26
Fornecimentos e serviços externos	-1.769.588,57	-1.804.637,63
Gastos com o pessoal	-618.376,54	-581.411,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	5.617,43
Outros rendimentos	434.775,48	499.346,00
Outros gastos	-412.846,49	-436.114,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.366,37	180.790,77
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-515.721,01	-670.121,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-509.354,64	-489.330,97
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-740.976,60	-797.504,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-1.250.331,24	-1.286.835,85
Juros e rendimentos similares obtidos	677,74	871,98
Juros e gastos similares suportados	-795,25	-668,94
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-1.250.448,75	-1.286.632,81

Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	Janeiro-Junho 2023	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	1.793.312,08	1.756.561,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-50,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-232.480,31	-270.559,57
Gastos com o pessoal	-173.763,06	-174.884,16
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	9.368,11
Outros rendimentos	144.837,46	192.747,03
Outros gastos	-8.030,69	-73.898,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.523.825,48	1.439.334,27
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-305.341,16	-341.654,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.218.484,32	1.097.679,81
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-514.678,46	-553.942,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	703.805,86	543.737,11
Juros e rendimentos similares obtidos	470,76	605,67
Juros e gastos similares suportados	-552,37	-464,64
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	704.276,62	544.342,78

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	Janeiro-Junho 2023	
	Orçamento	Real
Vendas	466.812,32	511.846,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-89.502,96	-88.483,30
Fornecimentos e serviços externos	-326.582,27	-384.791,27
Gastos com o pessoal	-133.275,34	-95.773,52
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	108,45
Outros rendimentos	90.265,31	68.594,74
Outros gastos	-11.121,50	-9.762,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.404,44	1.738,88
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-96.409,15	-103.536,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-99.813,59	-101.797,95
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-182.014,18	-195.899,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-281.827,77	-297.697,79
Juros e rendimentos similares obtidos	166,48	214,19
Juros e gastos similares suportados	-195,35	-164,32
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-281.856,63	-297.647,91

Serviços Administrativos, SERVIÇOS Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) ⁽¹⁾

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	Janeiro-Junho 2023	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	39.679,71	43.916,92
Subsídios à Exploração	220.500,00	5.526,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-17.380,00	-5.462,57
Fornecimentos e serviços externos	-983.987,88	-756.654,69
Gastos com o pessoal	-2.679.973,27	-3.154.684,81
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-125.000,00	-200.133,40
Outros rendimentos	227.019,76	48.318,90
Outros gastos	-66.349,59	-68.511,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.385.491,27	-4.087.683,73
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-577.733,51	-177.891,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.963.224,78	-4.265.574,79
Juros e rendimentos similares obtidos	3.625,00	4.663,92
Juros e gastos similares suportados	-4.253,50	-3.577,91
Resultado antes de impostos	-3.963.853,28	-4.264.488,78

Nota ⁽¹⁾: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 30 de junho de 2023

RUBRICAS	Jun/2023	
	Orçamento	Execução
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	30.738.634	31.379.073
Ativos intangíveis	666.365	478.170
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	102.232	107.437
Ativo por impostos diferidos	437.566	344.036
	32.092.297	32.456.216
Ativo corrente		
Inventários	121.129	169.005
Clientes	3.383.781	3.861.826
Estado e outros entes públicos	0	502
Outros créditos a receber	7.226.121	9.650.577
Diferimentos	233.717	603.919
Caixa e depósitos bancários	3.950.675	3.860.217
	14.915.424	18.146.046
Total do ativo	47.007.721	50.602.262
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.445.517	1.805.680
Resultados transitados	7.256.689	7.373.557
Outras variações no capital próprio	10.328.459	8.490.228
Resultado líquido no período	-325.205	-80.870
	27.733.860	26.616.994
Total do capital próprio	27.733.860	26.616.994
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.329.919	1.459.582
Outros financiamentos obtidos	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.924.815	1.529.050
Outras dívidas a pagar	2.264.509	2.179.544
	5.519.243	5.168.176
Passivo corrente		
Fornecedores	1.019.828	1.309.440
Estado e outros entes públicos	1.228.284	1.522.982
Accionistas/Sócios	0	736.508
Outras dívidas a pagar	11.503.483	15.243.889
Diferimentos	3.022	4.272
	13.754.617	18.817.092
Total do passivo	19.273.861	23.985.268
Total do capital próprio e do passivo	47.007.721	50.602.262

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de junho de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Janeiro-Junho		
	Orçamento 2023	Execução 2023	Δ face ao orçamento
Vendas	466.812	511.846	45.034
Mercadorias	21.960	20.340	-1.620
Combustíveis	53.200	43.413	-9.787
Gelo	391.652	448.093	56.441
Serviços Prestados	13.014.834	13.718.503	703.669
1.ª Venda de Pescado	8.753.598	9.343.948	590.350
Serviços dos Portos de Pesca	2.475.556	2.603.217	127.661
Outras Atividades	1.785.679	1.771.337	-14.342
Subsídios à Exploração	220.500	5.527	-214.973
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-190.491	-116.046	-74.445
Fornecimentos e serviços externos	-4.902.944	-4.699.888	-203.056
Electricidade	-734.311	-718.834	-15.477
Água e Saneamento Básico	-454.930	-465.784	10.854
Publicidade e Propaganda	-263.712	-110.906	-152.807
Conservação	-527.777	-528.929	1.153
Limpeza	-682.459	-692.846	10.387
Vigilância	-774.479	-723.717	-50.763
Serviços de Postos de Vendagem	-502.458	-464.539	-37.919
Trabalhos Especializados	-406.073	-328.379	-77.694
Outros FSE	-556.744	-665.954	109.209
Gastos com o pessoal	-7.021.570	-7.448.591	427.021
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-125.000	-185.039	-60.039
Outros rendimentos	1.195.192	1.157.662	-37.531
Venda de Energia	228.679	174.587	-54.092
Venda de Água	134.721	147.015	12.294
Cedência de Exploração	21.500	21.553	53
Subsídios ao Investimento	707.966	655.105	-52.861
Outros Rendimentos	102.326	159.402	57.076
Outros gastos	-692.391	-792.102	99.711
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.964.942	2.151.871	186.929
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.256.876	-2.197.433	-59.443
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-291.934	-45.562	246.372
Juros e rendimentos similares obtidos	3.625	4.664	1.039
Juros e gastos similares suportados	-4.254	-3.578	-676
Resultado antes de impostos	-292.562	-44.476	248.086
Imposto sobre o rendimento do período	-32.643	-36.394	-3.751
Resultado líquido do período	-325.205	-80.870	244.335

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de junho de 2023

RUBRICAS	Janeiro-Junho	
	Orçamento 2023	Execução 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	15.516.964	18.287.435
Pagamentos a fornecedores	-7.017.303	-6.996.044
Pagamentos ao pessoal	-6.858.610	-7.059.461
Caixa gerada pelas operações	1.641.052	4.231.930
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-560.879	-129.165
Outros recebimentos/pagamentos	-484.918	-1.163.503
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	595.255	2.939.262
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3.744.500	-5.810.629
Ativos intangíveis	0	-6.519
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	2.082.696	1.116.095
Juros e rendimentos similares	0	1.363,74
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.661.804	-4.699.689
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0	0
Juros e gastos similares	-4.254	-3.359
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-4.254	-3.359
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1.070.803	-1.763.787
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.021.478	5.624.005
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.950.675	3.860.217

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes	Real
	jun/23
Numerário	55.139
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	
- Bancos comerciais	3.714
- IGCP	3.801.364
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período	3.860.217

7. INDICADORES FINANCEIROS PARA 2022 E EVOLUÇÃO PARA O PERÍODO 2020 A 2023

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final do 2.º trimestre de 2023, e compara com o objetivo do PAO 2023.

No quadro 13, abaixo conseguimos observar que a empresa está a concretizar os seus objetivos. A evolução do volume de negócios encontra-se acima do orçamento, bem como o RAI, superior em 248 mil euros e o EBITDA (+187 mil euros). No entanto o Prazo Médio de Recebimentos (PMR), tanto dos clientes como dos compradores de pescado, está acima do previsto.

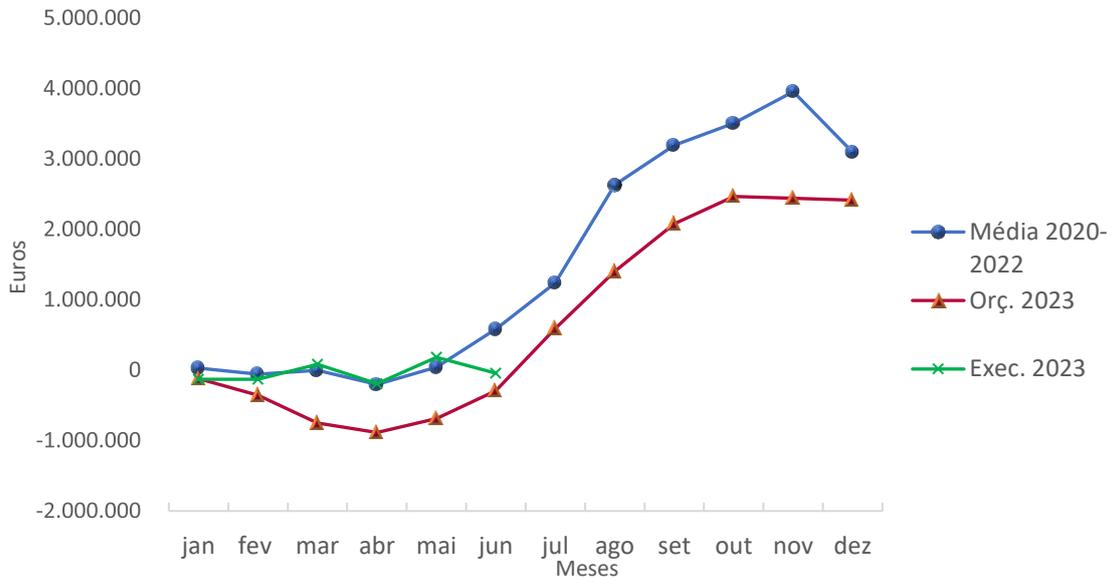
A eficiência operacional, apesar de ainda estar longe do objetivo do PAO, está acima do objetivo do orçamento para o período.

Quadro 13 – Indicadores

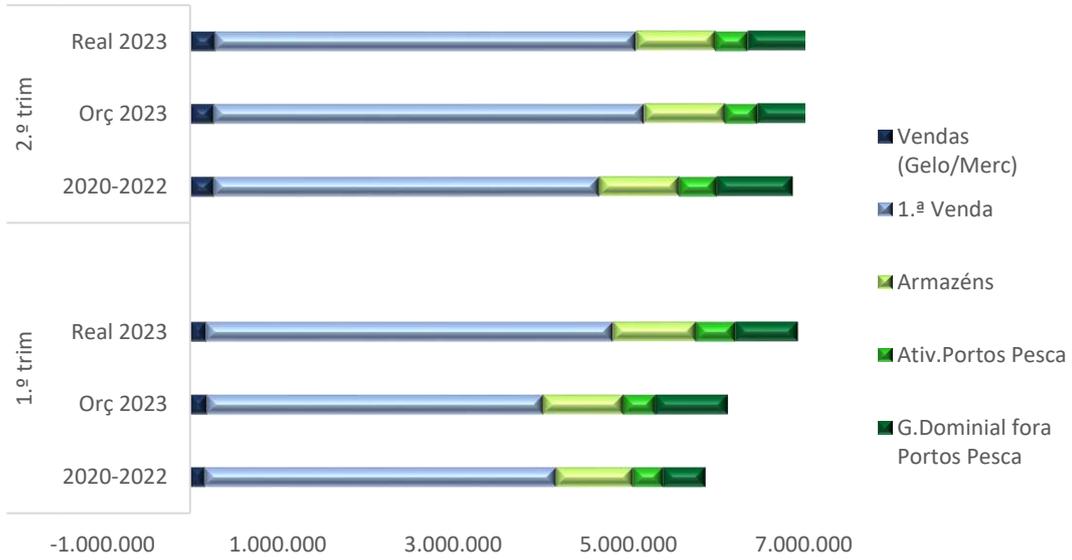
Indicadores	2023						Objetivo PAO Jan-Jun	Objetivo PAO
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho		
Volume de Negócios (€)	2.093.752	4.374.864	6.935.613	8.924.298	11.684.441	14.230.349	13.481.646	29.962.139
Eficiência Operacional	95,9%	92,8%	87,3%	91,1%	87,3%	86,2%	89,9%	80,9%
PMP (dias)	36	40	36	37	43	38	37	38
PMR Clientes (dias)	84	99	93	89	94	93	85	81
PMR Pescado (dias)	12	10	10	10	12	12	7	6
EBITDA	228.599	594.704	1.168.290	1.264.231	2.001.187	2.151.871	1.964.942	6.928.737
Resultado Antes de Impostos (€)	-130.511	-126.689	86.769	-191.323	183.465	-44.476	-292.562	2.413.730
Resultado Líquido (€)	-132.839	-133.567	65.759	-220.909	150.254	-80.870	-325.205	1.759.349
Liquidez Geral	1,17	1,12	1,11	1,07	1,05	1,00	1,08	1,24
Autonomia Financeira	0,55	0,54	0,55	0,53	0,51	0,53	0,59	0,60
Rentabilidade das Vendas	-0,06	-0,03	0,01	-0,02	0,01	-0,01	-0,02	0,06

De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2023 com o orçamento e, ainda, com os dados médios de 2020 a 2022. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos como sejam a evolução do quadro de pessoal e do volume de negócios mensal.

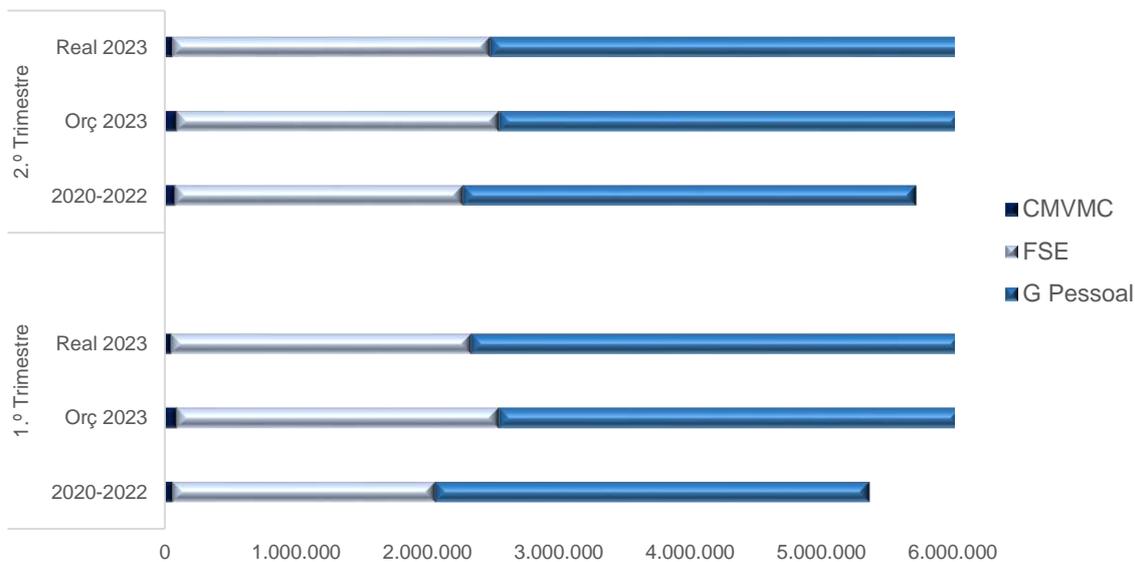
Resultados Acumulados (Média 2020-2022 e Execução e Orçamento 2023)



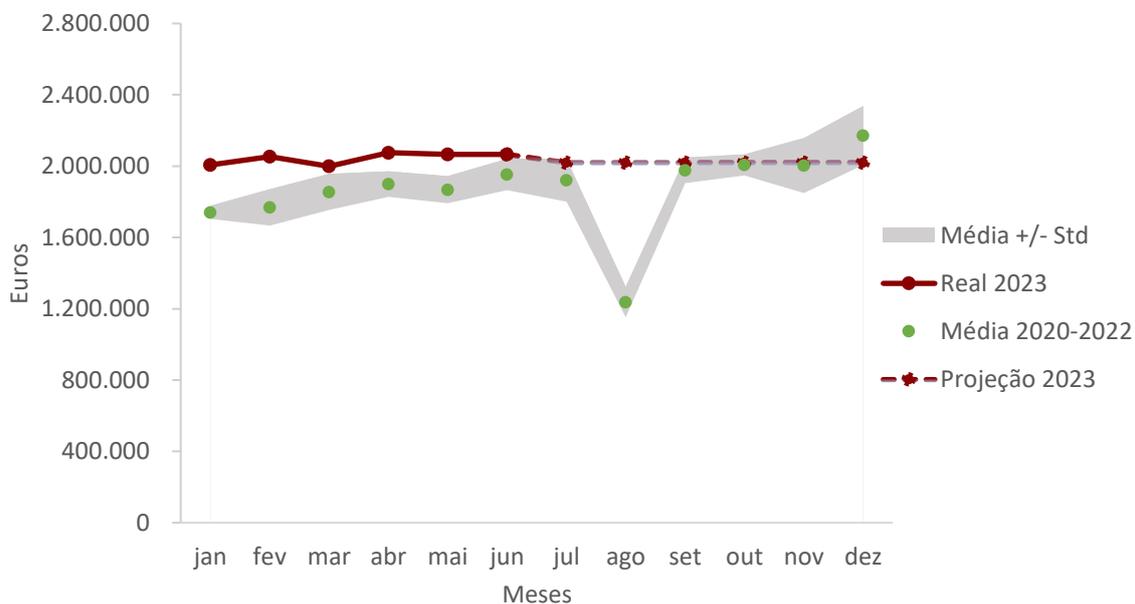
Volume de Negócios - Trimestres (Média 2019-2021 e Execução/Orçamento 2022)

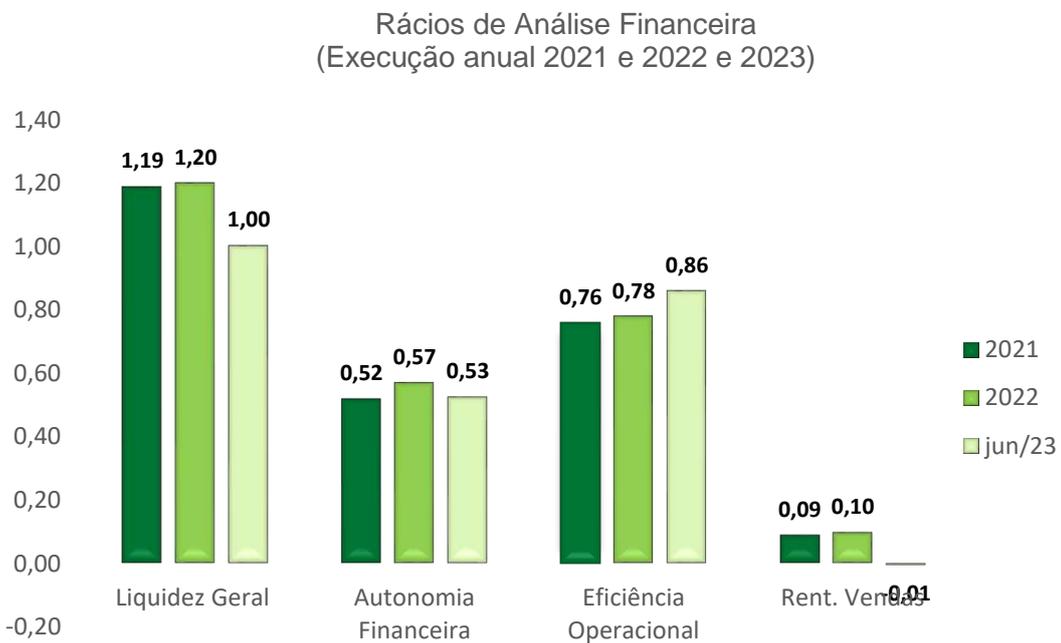
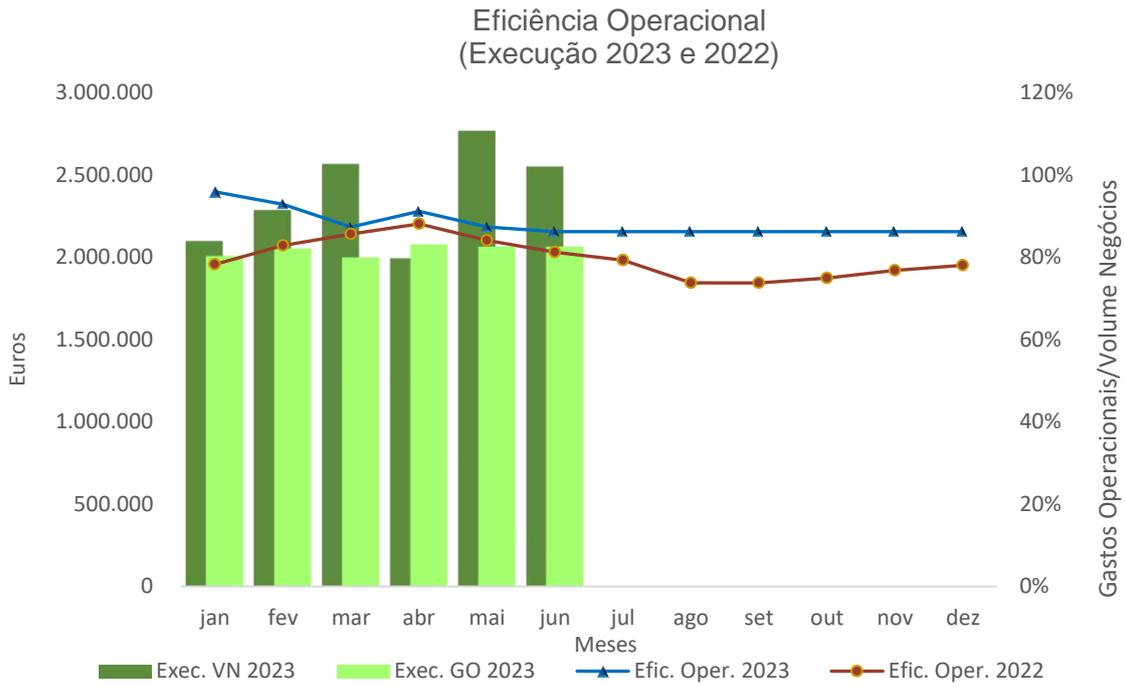


Gastos Operacionais - Trimestres (Média 2017-2019 e Execução/Orçamento 2020)

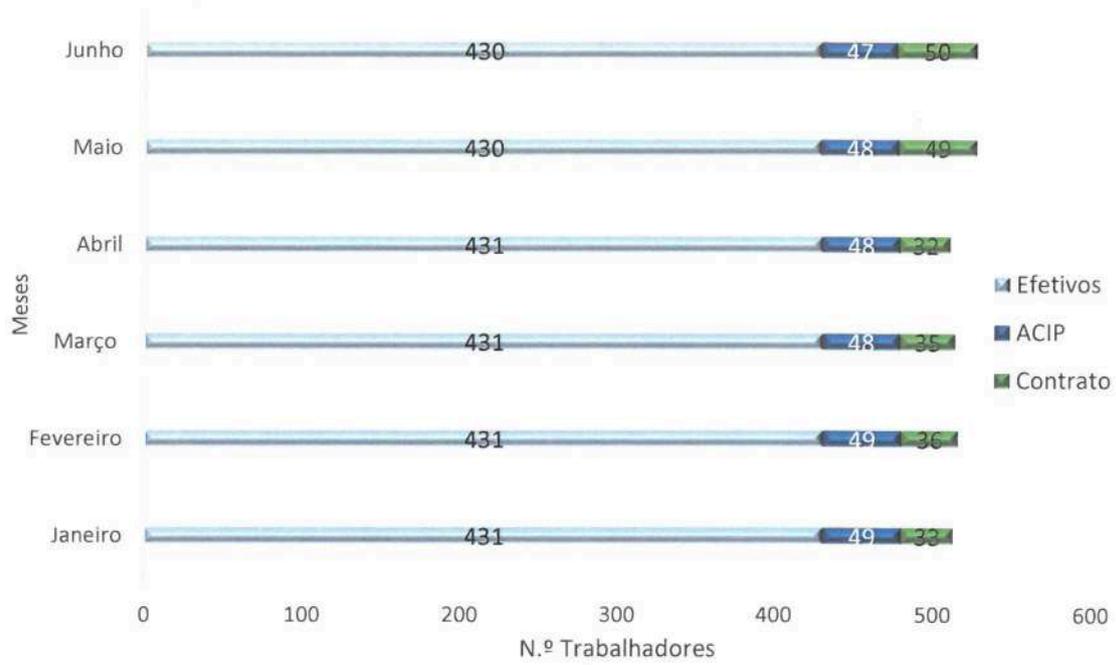


Execução dos Gastos Operacionais (Comparação execução 2023 com média e desvio padrão 2020-2022)





N.º Trabalhadores em 2023



Lisboa, 27 de julho de 2023

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

Bernardo Almeida
Margarida Lisboa
Andreia Sousa

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022		Unidade: Euros	
	30-06-2023	31-12-2022	
Ativo			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros	147 500,00	147 500,00	
Participações de capital	147 500,00	147 500,00	
Ativos fixos tangíveis	31 328 343,48	28 023 617,70	
Edifícios e outras construções	17 001 793,83	16 579 730,35	
Equipamento básico	2 168 713,42	2 317 530,35	
Equipamento de transporte	257 798,90	289 486,25	
Ferramentas e utensílios	55 809,30	62 413,97	
Equipamento administrativo	585 015,58	543 447,25	
Taras e vasilhames	215 371,54	191 076,80	
Outros ativos tangíveis	177 783,25	188 482,05	
Ativos tangíveis em curso	10 866 057,66	7 851 450,68	
Ativos intangíveis	528 899,49	523 105,94	
Programas de computador	185 922,27	230 858,06	
Propriedade industrial e outros direitos	622,31	622,31	
Ativos intangíveis em curso	342 354,91	291 625,57	
Outros investimentos Financeiros	107 436,74	97 138,30	
Ativos por impostos diferidos	344 036,14	364 977,69	
	32 456 215,85	29 156 339,63	
Ativo corrente			
Inventários	169 004,69	102 914,03	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	77 888,12	34 588,37	
Produtos acabados	4 085,90	4 085,90	
Mercadorias	87 030,67	64 239,76	
Cientes	3 861 825,90	3 480 335,39	
Estado e outros entes públicos	502,35	392,59	
Outros créditos a receber	9 650 576,63	8 863 106,60	
Diferimentos	603 919,42	205 829,17	
Caixa e depósitos bancários	3 860 217,44	5 624 004,54	
	18 146 046,43	18 276 582,32	
Total do ativo	50 602 262,28	47 432 921,95	
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital realizado	9 028 400,00	9 028 400,00	
Reserva legal	1 805 680,00	1 445 517,43	
Resultados transitados	7 373 556,59	5 524 196,33	
Outras Variações no Capital Próprio	8 490 227,92	8 120 760,42	
Outras var. no capital próprio - subsídios atribuídos	9 686 863,93	9 229 267,22	
Outras var. no capital próprio - ajustamentos em subsídios	(2 179 544,37)	(2 076 585,12)	
Outras var. no capital próprio - integração IPTM	796 781,36	781 951,32	
Outras var. no capital próprio - ganhos atuariais	186 127,00	186 127,00	
	26 697 864,51	24 118 874,18	
Resultado líquido do período	(80 870,16)	2 946 030,44	
Total do capital próprio	26 616 994,35	27 064 904,62	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	1 459 582,40	1 459 582,40	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 529 049,52	1 622 123,08	
Outras dívidas a pagar	2 179 544,37	2 076 585,12	
	5 168 176,29	5 158 290,60	
Passivo corrente			
Fornecedores	1 309 440,31	1 219 034,03	
Estado e outros entes públicos	1 522 982,02	2 039 731,73	
Acionsitas / Sócios	736 507,61	-	
Outras dívidas a pagar	15 243 889,26	11 939 188,53	
Diferimentos	4 272,44	11 772,44	
	18 817 091,64	15 209 726,73	
Total do passivo	23 985 267,93	20 368 017,33	
Total do capital próprio e do passivo	50 602 262,28	47 432 921,95	

Demonstração dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

	Unidade: Euros	
Rendimentos e Gastos	30-06-2023	30-06-2022
Vendas e serviços prestados	14 230 349,09	14 369 632,91
Subsídios à exploração	5 526,92	62 052,39
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(116 045,84)	(136 133,19)
Fornecimentos e serviços externos	(4 699 888,14)	(4 592 568,39)
Gastos com o pessoal	(7 448 590,54)	(6 933 137,02)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(185 039,41)	(31 086,05)
Outros rendimentos	1 157 661,64	1 331 645,08
Outros gastos	(792 102,34)	(596 287,60)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 151 871,38	3 474 118,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 197 433,45)	(1 965 917,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(45 562,07)	1 508 200,70
Juros e rendimentos similares obtidos	4 663,92	5 747,56
Juros e gastos similares suportados	(3 577,91)	(4 672,49)
Resultado antes de impostos	(44 476,06)	1 509 275,77
Impostos sobre o rendimento do período	(36 394,10)	(51 152,36)
Resultado líquido do período	(80 870,16)	1 458 123,41

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 30 de junho de 2023						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2023	9 028 400,00	1 445 517,43	5 524 196,33	8 120 760,42	2 946 030,44	27 064 904,62
Alterações no Período						
Distribuição de dividendos			(736 507,61)			(736 507,61)
Integração de responsabilidades - IPTM				14 830,04		14 830,04
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado do exercício anterior		360 162,57	2 585 867,87		(2 946 030,44)	
Subsídios ao Investimento				457 596,71		457 596,71
Subsídios - Ajustamentos				(102 959,25)		(102 959,25)
Ganhos Atuariais						
	-	360 162,57	1 849 360,26	369 467,50	(2 946 030,44)	(367 040,11)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	(80 870,16)	(80 870,16)
Resultado Integral	-	360 162,57	-	-	(3 026 900,60)	(447 910,27)
Posição em 30 de junho de 2023	9 028 400,00	1 805 680,00	7 373 556,59	8 490 227,92	(80 870,16)	26 616 994,35
Demonstração das Alterações no Capital Próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2022						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2022	9 028 400,00	912 579,91	4 192 446,25	7 480 058,71	2 664 687,60	24 278 172,47
Alterações no Período						
Realizações de capital	-					
Distribuição de dividendos			(800 000,00)			(800 000,00)
Integração de saldos de clientes - IPTM				79 131,57		79 131,57
Integração de património - IPTM						
Integração de responsabilidades - IPTM						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado do exercício anterior		532 937,52	2 131 750,08		(2 664 687,60)	
Subsídios ao Investimento				105 952,44		105 952,44
Subsídios - Ajustamentos				(23 839,30)		(23 839,30)
Ganhos Atuariais				479 457,00		479 457,00
	-	532 937,52	1 331 750,08	640 701,71	(2 664 687,60)	(159 298,29)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	2 946 030,44	2 946 030,44
Resultado Integral	-	532 937,52	1 331 750,08	640 701,71	281 342,84	2 786 732,15
Posição no fim do período 2022	9 028 400,00	1 445 517,43	5 524 196,33	8 120 760,42	2 946 030,44	27 064 904,62

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Unidade: Euros

	30-06-2023	31-12-2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	18 287 434,75	36 002 759,53
Pagamentos a fornecedores	(6 996 043,94)	(15 083 380,43)
Pagamentos ao pessoal	(7 059 460,64)	(13 593 954,77)
Caixa gerada pelas operações	4 231 930,17	7 325 424,33
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	(129 165,40)	(1 582 947,40)
Outros recebimentos / pagamentos	(1 163 503,20)	(968 042,90)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2 939 261,57	4 774 434,03
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(5 810 629,22)	(6 650 552,95)
Ativos intangíveis	(6 519,00)	(81 214,17)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	1 116 095,02	1 534 078,11
Juros e rendimentos similares	1 363,74	37,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(4 699 689,46)	(5 197 651,71)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações capital e outros instr. cap. próprio	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(3 359,21)	(9 323,60)
Dividendos	-	(800 000,00)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(3 359,21)	(809 323,60)
Variações de caixa e seus equivalentes	(1 763 787,10)	(1 232 541,28)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 624 004,54	6 856 545,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 860 217,44	5 624 004,54

Notas explicativas ao Balanço em 30 de junho de 2023 e à Demonstração dos resultados do período findo naquela data

(Montantes expressos em Euros)

1. Nota introdutória

A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. (“Empresa” ou “Docapesca”) é uma sociedade anónima, do Setor Empresarial do Estado, com sede em Lisboa e que, nos termos do Decreto-lei n.º 107/90 de 27 de março, tem a seu cargo no continente português o serviço público de prestação de serviços de Primeira Venda de Pescado, bem como o apoio ao Setor da Pesca. A empresa tem como atividade principal a exploração de portos de pesca e lotas, em regime de concessão ou outro, a prestação de serviços de primeira venda de pescado, a exploração de infraestruturas de apoio a utentes, a produção de gelo e frio, bem como quaisquer outras atividades conexas.

Nos termos conjugados com o Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, tem a Empresa a seu cargo assegurar a efetivação da Primeira Venda em Lota de todo o pescado fresco descarregado em portos do continente – salvaguardando o interesse público e assegurando a satisfação de necessidades impreteríveis da população – bem como o exercício de atividades complementares.

No âmbito das suas atribuições, a Docapesca é um prestador de serviços aos armadores e compradores de pescado, disponibilizando as infraestruturas necessárias (lotas) para a descarga dos barcos de pesca (receção de pescado), para a venda (efetuada por leilão ou por contrato de abastecimento) e para entrega aos compradores do pescado transacionado.

Em cumprimento da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril e Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro) a empresa procede à retenção de receitas públicas e à prestação de serviços institucionais, retendo – e entregando posteriormente à Autoridade Tributária – o IVA devido pelos comerciantes na compra de pescado (mais de 10 milhões de Euros por ano) e cativando, mediante descontos efetuados ao valor das vendas das embarcações de pesca local e costeira, as contribuições dos armadores/pescadores para a Segurança Social.

A Docapesca assegura, ainda, o pagamento aos armadores/compradores de pescado vendido em lota, assumindo por sua conta e risco a cobrança aos comerciantes, independentemente da sua efetiva realização, comerciantes estes a quem é permitida, de acordo com a legislação vigente (Portaria n.º 9/89, de 4 de janeiro), a aquisição de pescado a crédito.

Sendo a Primeira Venda em Lota de pescado fresco obrigatória em termos legais, sobre a mesma incidem taxas – de Primeira Venda, por serviços prestados e de registo – também fixadas legalmente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, Portaria n.º 251/2008 de 4 de abril, Portaria n.º 495/2008 de 23 de julho e Portaria n.º 197/2006 de 23 de fevereiro) e que constituem receitas da Docapesca, que funciona como entidade reguladora, não comprando nem vendendo pescado.

A Primeira Venda de Pescado em Lota pode ser efetuada pelo sistema de leilão ou através de contratos de abastecimento: o sistema de leilão processa-se por contagem decrescente, sendo o pescado oferecido a uma multiplicidade de potenciais compradores, enquanto o contrato de abastecimento estabelece para o comprador um preço fixo durante um certo tempo, garantindo ao armador o escoamento do seu produto ao preço contratado.

No âmbito da Estratégia Nacional para o Mar 2013 – 2020 e com o objetivo de racionalizar e criar maior eficiência na gestão dos portos de pesca e marinas de recreio do território continental, a Docapesca, empresa na dependência do Ministério da Agricultura e do Mar, assumiu, a partir de 4 de fevereiro de 2014, com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, a administração daquelas infraestruturas portuárias, com todos os direitos, obrigações e posições jurídicas que se encontram afetos ao exercício das funções transferidas.

Com a entrada em vigor do citado diploma, a Docapesca sucedeu ao Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Instituto Público (IPTM, IP) nas funções de autoridade portuária nos portos de pesca e nas marinas e portos de recreio que se encontravam sob jurisdição daquele Instituto, reforçando a sua responsabilidade e enquadramento como entidade gestora dos portos de pesca.

O processo de integração do IPTM encontra-se em curso em 30 de junho de 2023.

Foi efetuada entre 2016 e 2022 a integração dos bens patrimoniais relativos às viaturas, embarcações e equipamentos de movimentação portuária.

Não foi efetuada durante o exercício de 2022 a integração dos restantes bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca. Nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, seria promovida pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) a avaliação dos mesmos no prazo de 18 meses a contar da data de publicação do citado diploma.

Em 13 de setembro de 2017, a Docapesca enviou à Direção-Geral do Tesouro e Finanças um ofício em que solicitava a adoção urgente das diligências tendentes à avaliação do património que transitou do IPTM, I.P. A Secretaria de Estado das Pescas reforçou, em outubro de 2017, esse pedido junto da DGTF.

No seguimento deste pedido de avaliação e da sua sequência processual, a Docapesca disponibilizou um conjunto de documentação contendo as plantas e localização, os registos no SIIE e as cadernetas prediais existentes, referentes ao património transferido para a Docapesca de acordo com os artigos 3º e 4º do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro.

Em 12 de dezembro de 2018, a DGTF propôs que fosse apresentada uma proposta, no sentido de ser transmitida uma orientação formal do acionista, para que seja a própria Docapesca a providenciar os procedimentos necessários para realizar a avaliação dos ativos do ex-IPTM já identificados, para a qual a Docapesca declara que se encontram reunidas as condições para que possa desencadear o processo de contratação pública com o objetivo de obter a avaliação dos referidos ativos.

Nestes termos, e por indicação da DGTF, a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação dos bens em apreço, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial.

Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei-Quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais), foram desencadeados processos negociais com os municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca, tendo a representante do Senhor Ministro de Estado e das Finanças neste processo referido “que não se mostra necessário proceder à avaliação patrimonial das áreas a transferir...”.

Assim, e tendo em conta as negociações já decorridas, verifica-se:

- 1 – Processos já decididos e homologados: Faro, Peniche, Olhão, Lagos, Tavira, Portimão e Cascais (este último sem áreas a transferir)
- 2 – Processos já decididos e em fase de homologação: Nazaré, Esposende, Póvoa de Varzim e Albufeira
- 3 – Processos em que a Docapesca não é autoridade portuária (e que correrão termos no Ministério das Infraestruturas e Habitação): Aveiro, Faro, Gondomar e Viana do Castelo
- 4 – Processos com Comissões de Acompanhamento constituídas, mas ainda em fase de negociação: Loulé, Vila do Conde, Alcobaça e Caminha (despachos publicados ou em fase de publicação), Lagos e Vila Real de Santo António (aguarda-se nomeação de representante das tutelas) e ainda Mafra (aguarda publicação de novo despacho, na sequência de alterações orgânicas do Governo)
- 5 – Processos em que se aguarda ainda manifestação de interesse por parte dos municípios: Alcoutim, Castro Marim, Mértola, Vila do Bispo e Silves.

Nota importante: Com a assinatura, no final de maio de 2023, dos Protocolos referentes aos municípios de Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Docapesca está em condições de proceder ao abate efetivo dos ativos fixos tangíveis respetivos. A operação não foi ainda efetuada à data de fecho do semestre, por estar ainda em estudo a melhor forma de refletir na contabilidade os factos decorrentes dos protocolos, pelo que as contas não refletem ainda o impacto dessa alteração.

Estima-se um impacto líquido de cerca de € 1.055.000 resultante do abate dos bens ainda não totalmente depreciados, bem como um impacto de cerca de € 125.000 relativo a regularizações do IVA deduzido na aquisição dos bens. A contabilização, a efetuar no terceiro trimestre, será reportada a 1 de junho de 2023.

Em relação aos saldos de fornecedores, a integração foi efetuada através do reconhecimento dos fornecimentos ainda em dívida e do seu pagamento pela Docapesca.

Em relação aos saldos de clientes, procedeu-se à integração, nos exercícios de 2015 e seguintes, dos saldos correspondentes aos recebimentos registados na tesouraria da Docapesca referentes à faturação

em dívida no sistema informático de gestão de faturação e contas correntes do IPTM, IP (denominado SIGPOR), continuando os saldos por cobrar a aguardar a integração.

A Docapesca é detida a 100% pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

2. Caixa e seus equivalentes

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se conforme se segue:

	30-06-2023	31-12-2022
Numerário	55 139,22	27 806,60
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Banca comercial	3 714,31	6 550,25
- IGCP	3 301 363,91	1 589 647,69
- Aplicação a prazo	500 000,00	4 000 000,00
	3 860 217,44	5 624 004,54

As disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento aos armadores/pescadores, de acordo com a Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro.

São preparadas diariamente folhas de caixa em todas as tesourarias - delegações e serviços centrais. As folhas de caixa relativas ao último dia útil de cada mês são enviadas para os serviços centrais, e devidamente conferidas com os movimentos registados em SAP. Este procedimento foi realizado para o período em análise.

Ao valor de caixa a 30 de junho de 2023 foi deduzido o montante de 43.260,27 Euros (acrescidos à rubrica "Outros créditos a receber"), relativos a cheques em carteira, tendo os mesmos sido depositados no dia útil seguinte (3 de julho).

As reconciliações bancárias são efetuadas diariamente.

3. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

30-06-2023							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos							
Saldo inicial	64 947 181,97	16 691 204,13	671 389,20	4 271 892,46	1 914 336,53	7 851 450,68	96 347 454,97
Aquisições	340 236,28	146 981,00	257,16	97 682,66	111 369,37	4 822 062,86	5 518 589,33
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	1 616 969,20	39 057,31	-	73 218,92	13 523,26	(1 747 106,10)	(4 337,41)
Abates	(192 291,85)	(158 390,97)	-	(88 711,10)	(1 573,00)	(9 620,44)	(450 587,36)
Saldo final	66 712 095,60	16 718 851,47	671 646,36	4 354 082,94	2 037 656,16	10 916 787,00	101 411 119,53
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	48 367 451,62	14 373 673,78	381 902,95	3 728 445,21	1 472 363,71	-	68 323 837,27
Depreciações do exercício	1 532 136,88	332 180,95	31 944,51	129 333,25	117 039,59	-	2 142 635,18
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates	(189 286,73)	(155 716,68)	-	(88 711,10)	(711,23)	-	(434 425,74)
Saldo final	49 710 301,77	14 550 138,05	413 847,46	3 769 067,36	1 588 692,07	-	70 032 046,71
Ativos líquidos	17 001 793,83	2 168 713,42	257 798,90	585 015,58	448 964,09	10 916 787,00	31 379 072,82

31-12-2022							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos							
Saldo inicial	62 731 403,34	16 060 156,91	663 959,44	3 955 287,78	1 778 580,76	5 481 695,78	90 671 084,01
Aquisições	1 288 288,77	196 757,27	59 201,86	301 020,50	253 783,79	4 616 750,35	6 715 802,54
Alienações	-	-	(20 753,00)	-	-	-	(20 753,00)
Transferências	1 473 519,54	510 773,23	-	92 655,86	18 140,47	(2 235 216,87)	(140 127,77)
Abates	(546 029,68)	(76 483,28)	(31 019,10)	(77 071,68)	(136 168,49)	(11 778,58)	(878 550,81)
Saldo final	64 947 181,97	16 691 204,13	671 389,20	4 271 892,46	1 914 336,53	7 851 450,68	96 347 454,97
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	46 007 249,95	13 789 922,71	376 179,39	3 543 947,26	1 350 042,08	-	65 067 341,39
Depreciações do exercício	2 893 173,52	659 748,45	57 495,66	261 278,08	247 433,56	-	4 119 129,27
Alienações	-	-	(20 753,00)	-	-	-	(20 753,00)
Transferências	110,57	-	-	(110,57)	-	-	-
Abates	(533 082,42)	(75 997,38)	(31 019,10)	(76 669,56)	(125 111,93)	-	(841 880,39)
Saldo final	48 367 451,62	14 373 673,78	381 902,95	3 728 445,21	1 472 363,71	-	68 323 837,27
Ativos líquidos	16 579 730,35	2 317 530,35	289 486,25	543 447,25	441 972,82	7 851 450,68	28 023 617,70

No decurso do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, as principais aquisições de ativos fixos tangíveis foram registadas na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso”.

Ativos fixos tangíveis implantados em terrenos de domínio público

A maioria das instalações utilizadas pela Docapesca está implantada em terrenos que pertencem ao Domínio Público, tendo a Docapesca celebrado contratos de concessão com as Administrações dos Portos do Douro e Leixões (Matosinhos), Porto de Sines, Portos de Setúbal e Sesimbra e Portos de Viana do Castelo, Aveiro e Figueira da Foz.

Com as novas atribuições, ficaram afetos à Docapesca os bens do domínio público e do domínio privado do Estado, bem como todos os bens imóveis edificados pelo IPTM, na área de jurisdição identificada no Decreto-Lei n.º 16/2014 (artigo 6.º).

As instalações do entreposto frigorífico de Peniche estão implantadas em terrenos pertencentes à Câmara Municipal de Peniche, detendo a Docapesca um direito de superfície.

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	3 a 25
Equipamento básico	1 a 15
Equipamento de transporte	1 a 8
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos	1 a 12

As depreciações de ativos fixos tangíveis reconhecidas no período, no montante de 2.142.635,18 Euros, foram registadas na rubrica de “Gastos de depreciação e amortização”.

4. Ativos intangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

30-06-2023

	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
Ativos				
Saldo inicial	610 413,47	1 214 261,70	291 625,57	2 116 300,74
Aquisições	5 525,07	-	-	5 525,07
Transferências e abates	4 337,41	-	-	4 337,41
Saldo final	620 275,95	1 214 261,70	291 625,57	2 126 163,22
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	379 555,41	1 213 639,39	-	1 593 194,80
Depreciações do exercício	54 798,27	-	-	54 798,27
Transferências e abates	-	-	-	-
Saldo final	434 353,68	1 213 639,39	-	1 647 993,07
Ativos líquidos	185 922,27	622,31	291 625,57	478 170,15

31-12-2022

	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
Ativos				
Saldo inicial	310 645,69	1 214 261,70	385 237,80	1 910 145,19
Aquisições	66 027,78	-	-	66 027,78
Transferências	233 740,00	-	(93 612,23)	140 127,77
Abates	-	-	-	-
Saldo final	610 413,47	1 214 261,70	291 625,57	2 116 300,74
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	287 293,05	1 213 639,39	-	1 500 932,44
Depreciações do exercício	92 262,36	-	-	92 262,36
Transferências	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Saldo final	379 555,41	1 213 639,39	-	1 593 194,80
Ativos líquidos	230 858,06	622,31	291 625,57	523 105,94

As amortizações de ativos intangíveis reconhecidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, no montante de 54.798,27 Euros, foram registadas na rubrica de “Gastos de depreciação e amortização”.

Vidas úteis

A todos os ativos intangíveis foi atribuída vida útil finita, tendo as amortizações sido calculadas de acordo com vidas úteis estimadas entre os 3 e os 6 anos.

Não foi efetuada até ao final do primeiro semestre de 2023 a integração de bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca.

5. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Em 30 de junho de 2023, a Empresa não efetuou qualquer estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício relativo ao período findo naquela data, tendo, no entanto, procedido aos ajustamentos dos impostos diferidos ativos e à estimativa mensal da Tributação Autónoma.

Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos no período findo em 30 de junho de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi como segue:

	30-06-2022	31-12-2022
	Ativos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos
Saldo inicial	364 977,69	534 995,89
Plano de Benefícios de Reforma		
Utilização	(20 941,55)	(170 018,20)
	(20 941,55)	(170 018,20)
Saldo final	344 036,14	364 977,69

6. Inventários

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	30-06-2023			31-12-2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	117 600,46	(30 569,79)	87 030,67	94 809,55	(30 569,79)	64 239,76
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	87 316,86	(9 428,74)	77 888,12	44 017,11	(9 428,74)	34 588,37
Produtos acabados e intermédios	4 085,90	-	4 085,90	4 085,90	-	4 085,90
	209 003,22	(39 998,53)	169 004,69	142 912,56	(39 998,53)	102 914,03

7. Ativos Financeiros

Cientes e outros créditos a receber

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	30-06-2023			31-12-2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Outros devedores						
Compradores - guias	8 435 980,76	-	8 435 980,76	7 427 708,48	-	7 427 708,48
Devedores duvidosos	508 464,03	(508 464,03)	-	508 464,03	(508 464,03)	-
Devedores diversos	929 726,89	(10 000,00)	919 726,89	880 600,40	(10 000,00)	870 600,40
Subsídios à Exploração a receber	-	-	-	-	-	-
Outros	123 573,91	(6 087,40)	117 486,51	135 512,36	(6 087,40)	129 424,96
	<u>9 997 745,59</u>	<u>(524 551,43)</u>	<u>9 473 194,16</u>	<u>8 952 285,27</u>	<u>(524 551,43)</u>	<u>8 427 733,84</u>
Acréscimos de proventos						
Outros	177 382,47	-	177 382,47	435 372,76	-	435 372,76
	<u>177 382,47</u>	<u>-</u>	<u>177 382,47</u>	<u>435 372,76</u>	<u>-</u>	<u>435 372,76</u>
	<u>10 175 128,06</u>	<u>(524 551,43)</u>	<u>9 650 576,63</u>	<u>9 387 658,03</u>	<u>(524 551,43)</u>	<u>8 863 106,60</u>

8. Diferimentos

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas do ativo e passivo correntes “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	30-06-2023	31-12-2022
Diferimentos ativos		
Seguros diversos	44 305,48	32 933,52
Seguros de acidentes de trabalho	14 307,92	18 484,98
Dragagem de Aveiro	485 430,00	87 258,00
Manutenção de licenças (Software)	32 379,68	47 855,34
Renda do Edifício da Sede	22 050,32	11 025,16
Manutenção de equipamento informático	1 070,02	-
Diversos custos diferidos	4 376,00	8 272,17
	<u>603 919,42</u>	<u>205 829,17</u>
Diferimentos passivos		
Débito juros a receber	522,44	522,44
Ced. Explor. Entrepósito Frigorífico Peniche	3 750,00	11 250,00
Outros	-	-
	<u>4 272,44</u>	<u>11 772,44</u>

9. Instrumentos de Capital Próprio

Em 30 de junho de 2023 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1.805.680 ações no valor nominal de 5,00 Euros cada. O capital social é detido a 100% pela Direção Geral do Tesouro e Finanças.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

10. Subsídios relativos a projetos cofinanciados

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 a Empresa recebeu o montante de 1.116.095,02 de subsídios ao investimento, relativos a vários projetos de investimento.

O ganho do período relativamente ao reconhecimento de subsídios, no montante de 655.104,76 Euros, foi registado na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos”.

A Docapesca reconheceu, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, ajustamentos aos subsídios recebidos, no montante de 2.179.544,37 Euros e 2.076.585,12 Euros, respetivamente, os quais se encontram registados na rubrica “Passivos por impostos diferidos”.

11. Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

O movimento ocorrido nas contas de provisões no período findo em 30 de junho de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi como segue:

	30-06-2023					
	Saldo	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo
	inicial					final
Para compromissos assumidos - IPTM	63 282,25	-	-	-	-	63 282,25
Para processo judicial - APVC	96 725,56	-	-	-	-	96 725,56
Para processo judicial - San Jose	290 000,00	-	-	-	-	290 000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238 042,83	-	-	-	-	238 042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54 004,80	-	-	-	-	54 004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348 375,00	-	-	-	-	348 375,00
Para impugnação de taxas cobradas	312 331,40	-	-	-	-	312 331,40
Para acidentes de embarcações	7 820,56	-	-	-	-	7 820,56
Para derrames de combustível	49 000,00	-	-	-	-	49 000,00
	1 459 582,40	-	-	-	-	1 459 582,40

	31-12-2022					
	Saldo	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo
	inicial					final
Para compromissos assumidos - IPTM	63 282,25	-	-	-	-	63 282,25
Para processo judicial - APVC	96 725,56	-	-	-	-	96 725,56
Para processo judicial - San Jose	290 000,00	-	-	-	-	290 000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238 042,83	-	-	-	-	238 042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54 004,80	-	-	-	-	54 004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348 375,00	-	-	-	-	348 375,00
Para impugnação de taxas cobradas	227 767,83	84 563,57	-	-	-	312 331,40
Para acidentes de embarcações	7 820,56	-	-	-	-	7 820,56
Para indemnizações a pagar	3 900,00	-	(3 900,00)	-	-	-
Para derrames de combustível	-	49 000,00	-	-	-	49 000,00
	1 329 918,83	133 563,57	(3 900,00)	-	-	1 459 582,40

12. Benefícios dos empregados

A Empresa assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias aos empregados, para os seguintes benefícios:

- Pensões de reforma por velhice ou invalidez;
- Prémio de reforma por velhice ou invalidez;
- Subsídio por morte;
- Pensão de sobrevivência.

O plano de benefícios definidos da Docapesca está dividido em duas partes, havendo um fundo constituído, gerido por uma entidade gestora de fundos de pensões, para a cobertura parcial dos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez; as restantes responsabilidades estão a cargo da própria Empresa.

Breve descrição do plano de benefícios definidos:

PENSÕES DE REFORMA

Elegibilidade: todos os Trabalhadores da Empresa admitidos até 30 de junho de 2001.

Idade normal de reforma: 65 anos para os homens e para as mulheres.

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

A Docapesca revogou a disposição que atribuía o 14.º mês aos beneficiários dos complementos de pensão, com efeito a partir do ano de 2012.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

Pensão de reforma por velhice ou invalidez

$$PD = B \times SPL - PSS - PF$$

$$\text{Max PD} = \text{SPB} - \text{PSS}$$

Em que:

- PD = pensão de reforma mensal DOCAPESCA
- SPL = salário pensionável líquido
- PSS = pensão mensal a cargo da Segurança Social
- PF = pensão a cargo do Fundo de Pensões
- SPB = salário pensionável bruto
- B = % benefício em função dos anos de serviço (tabela I)

Antiguidade	% de benefício
>= 30	100%
>= 25 e < 30	90%
>= 20 e < 25	80%
< 20	75%

Atualização das pensões: O valor da pensão é recalculado anualmente (para pensões cujo valor na data da reforma é superior a zero), tendo por base a pensão da Segurança Social e o salário líquido que o reformado receberia se estivesse no ativo. Com esta atualização não poderá ser excedido o salário pensionável bruto auferido à data da reforma.

- **Fundo de Pensões da Docapesca**

Uma parcela das responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência deverá ser suportada pelo Fundo de Pensões da Docapesca, tendo por base o atual clausulado do Contrato Constitutivo.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

Pensão de reforma por velhice ou invalidez:

$$PF = B \times SPL - PSS$$

$$\text{Max PF} = 100 \text{ €}$$

Em que: PF = Pensão de reforma mensal a cargo do Fundo

SPL = Salário pensionável líquido

PSS = Calculada de acordo com o regime em vigor em 1993

Sobre os quais incidiram as contribuições para a Segurança Social.

N = anos de serviço com descontos para a Segurança Social

B = % benefício em função dos anos de serviço (Tabela I)

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

Prémio de Reforma

Os trabalhadores que passem à situação de reforma por velhice ou invalidez ao serviço da Docapesca têm direito a um prémio calculado da seguinte forma:

Número de anos de serviço (N)	Prémio de Velhice	Prémio de Invalidez
N < 20	1 x salário mensal	---
20 <= 25 N < 25	2 x salário mensal	1 x salário mensal
25 <= 25 N < 30	3 x salário mensal	1 x salário mensal
30 <= 25 N < 35	6 x salário mensal	2 x salário mensal
35 < N	6 x salário mensal	3 x salário mensal

Idade normal de reforma: 65 anos para as mulheres e para os homens.

Salário mensal: último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos prémios de reforma atribuíveis de 2011 a 2016.

Subsídio por Morte

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, ou na situação de reformado, a Docapesca pagará aos seus herdeiros o seguinte valor:

Morte no ativo	3 X salário mensal
Morte na reforma	3 X complemento mensal

O subsídio será atribuído pela seguinte ordem de prioridades a:

- Cônjuge sobrevivente, não separado judicialmente de pessoas e bens;
- Pessoa que viva com o trabalhador em situação análoga à de cônjuge, nos termos do art. 2020.º do Código Civil;
- Filhos ou equiparados com direito ao Abono de Família.

Salário mensal: último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Complemento mensal: último complemento de reforma mensal recebido pelo falecido, pago pela Empresa ou pelo Fundo.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos subsídios por morte atribuíveis de 2011 a 2016.

Pensões de Sobrevivência

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, a Docapesca pagará uma pensão de sobrevivência aos filhos do Trabalhador, nas seguintes condições:

- Filhos menores
- Filhos até atingirem os 20 anos de idade

O valor da pensão de sobrevivência será equivalente ao salário mínimo da Empresa e será distribuído da seguinte forma:

Número de filhos	Benefício
1 filho	35% x salário mínimo da empresa
2 filhos	55% x salário mínimo da empresa
3 ou maisfilhos	75% x salário mínimo da empresa

Número de pagamentos: 12 vezes ao ano.

Atualização das pensões: de acordo com a revisão anual da tabela salarial.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes às pensões de sobrevivência atribuíveis de 2011 a 2016.

Plano de Pensões

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefícios definidos foi efetuada em dezembro de 2021 pelo BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA. O valor presente da obrigação de benefícios definidos e o custo dos serviços correntes e dos serviços passados relacionados foram mensurados através do método da unidade de crédito projetada.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto “Cenário de financiamento”:

	2022	2021
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	2,20%	0,50%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto “Cenário contabilístico”:

	2022	2021
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	3,54%	0,12%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 o movimento ocorrido nas responsabilidades por benefícios pós-emprego e provisões para fazer face a estas responsabilidades, são como segue:

	30-06-2023			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções / Utilizações	Saldo final
Responsabilidade / Provisões para benefícios pós-emprego	1 622 123,08	11 040,00	104 113,56	1 529 049,52
	1 622 123,08	11 040,00	104 113,56	1 529 049,52

13. Passivos Financeiros

Em 30 de junho de 2023e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	30-06-2023	31-12-2022
Fornecedores, conta corrente:	1 295 842,50	1 205 561,98
Fornecedores - retenções	11 867,49	12 242,34
Fornecedores, fat. em receção e conferência	1 730,32	1 229,71
	1 309 440,31	1 219 034,03

À data de fecho do primeiro semestre de 2023, não existiam dívidas em pagamento com prazo superior a 90 dias.

14. Outras contas a pagar

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas “Outras contas a pagar”, corrente e não corrente, apresentavam a seguinte composição:

	30-06-2023	31-12-2022
Outras dívidas a pagar (não corrente)	2 179 544,37	2 076 585,12
Ajustamentos a subsídios	2 179 544,37	2 076 585,12
Outras dívidas a pagar (corrente)	15 243 889,26	11 939 188,53
Cativações a armadores	2 926 264,62	2 163 446,46
Cauções	2 734 744,25	2 691 764,47
Armadores - marés	2 194 376,28	801 969,30
Reserva pessoal dos armadores	1 788 325,01	1 311 916,50
Armadores - Segurança Social	5 095,63	5 099,48
Fornecedores de investimento	1 606 385,41	1 636 959,67
IFAP - Subsídios processados em excesso	91 825,81	91 825,81
APA - acordo a recuperar com dragagens	595 432,34	529 535,28
Subsídio de Natal - duodécimos	442 583,88	-
Outros	241 232,73	371 890,39
Acréscimos de gastos		
- Férias a liquidar	1 717 856,97	1 652 989,30
- Água	91 379,36	85 547,93
- Eletricidade	291 056,13	159 144,46
- Vigilância e Segurança	90 868,63	91 150,30
- Limpeza	50 013,00	45 165,71
- Serviços dos Postos de Vendagem	80 355,20	55 921,03
- Descontos em Serviços da Lota	13 539,63	9 420,41
- Imposto Municipal sobre Imóveis	25 188,65	37 182,30
- Transporte de Pescado	142 705,88	12 476,75
- Lagos - Taxa Dominial	-	42 952,99
- Outros	114 659,85	142 829,99

Em 30 de junho de 2023 a rubrica “Outras contas a pagar” correntes é composta, entre outros, pelas cativações efetuadas aos armadores e os montantes a pagar aos armadores (marés), nos montantes de 2.926.264,62 Euros e 2.194.376,28 Euros, respetivamente. Na rubrica “Cativações a armadores” a Empresa reconhece os montantes retidos aos armadores relativos aos seus encargos com a Segurança Social, descontados em Lota, os quais são posteriormente entregues por conta destes à Segurança Social.

A rubrica “Armadores – marés” diz respeito ao valor do pescado transacionado em lota e ainda não liquidado pela Docapesca aos armadores. O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao maior valor do

pescado transacionado no mês de junho de 2023 comparativamente ao apurado no mês de dezembro de 2022. O prazo de pagamento das Notas de Liquidação/marés é inferior a 7 dias.

15. Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	30-06-2023		31-12-2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
IRC - Imposto Estimado	-	-	-	806 797,43
Imposto Estimado Derrama Municipal	-	-	-	57 628,39
Imposto Estimado Derrama Estadual	-	-	-	70 256,78
Pagamento adicional por conta	-	-	-	-
Pagamento por conta	-	-	-	(837 073,62)
Tributação autónoma a pagar	-	13 985,23	-	30 005,75
Retenção na Fonte - rendimentos capitais e prediais	502,35	-	392,59	-
Retenção de Imposto sobre o rendimento	-	117 722,39	-	129 871,93
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1 134 267,55	-	1 522 359,80
Contribuições para a Segurança Social	-	257 006,85	-	259 885,27
Outros Impostos	-	-	-	-
	<u>502,35</u>	<u>1 522 982,02</u>	<u>392,59</u>	<u>2 039 731,73</u>

A variação na rubrica de Estado e outros entes públicos passivos deve-se, essencialmente, ao montante de Segurança Social e de IVA a pagar, decorrentes da sazonalidade das vendas.

16. Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

	30-06-2023	30-06-2022
Vendas:		
- Venda de gelo	448 093,45	388 976,25
- Venda de combustíveis	43 412,65	45 673,24
- Venda de aprestos de pesca	5 683,80	6 851,79
- Venda de lubrificantes	3 417,72	1 815,60
- Venda de baterias	1 467,21	464,60
- Venda de comandos	9 765,80	12 295,21
- Venda de embalagens	5,85	19,57
Outros serviços prestados:		
- Serviço de 1ª. Venda de pescado	9 283 769,32	9 745 564,77
- Serviços dos portos de pesca	2 603 217,15	2 550 989,10
- Gestão dominial	1 092 106,31	985 896,69
- Serviços de Náutica de Recreio e Marítimo-Turísticas	590 161,72	493 186,75
- Outros	149 248,11	137 899,34
	<u>14 230 349,09</u>	<u>14 369 632,91</u>

No decurso do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, as vendas e prestações de serviços diminuíram em relação ao período homólogo no montante de 139.283,82 Euros, devido essencialmente ao maior valor obtido na primeira venda de pescado.

17. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	30-06-2023	30-06-2022
Eletricidade	718 834,13	623 475,20
Limpeza, higiene e conforto	936 999,12	925 937,52
Conservação e reparação	428 693,27	422 167,58
Vigilância e segurança	723 716,86	752 060,98
Serviços de mão-de-obra externa	7 950,97	7 368,11
Água	221 631,04	200 000,52
Trabalhos especializados	320 428,18	266 330,55
Comunicação	63 114,39	64 132,95
Honorários	14 921,56	14 335,04
Rendas e alugueres	144 394,75	122 091,92
Serviços postos vendagem	464 539,04	636 919,11
Seguros	210 348,22	125 117,28
Assinalamento Marítimo	100 236,13	93 849,09
Outros	344 080,48	338 782,54
	<u>4 699 888,14</u>	<u>4 592 568,39</u>

18. Gastos com o Pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	30-06-2023	30-06-2022
Remunerações dos órgãos sociais	152 317,57	150 540,84
Remunerações do pessoal	5 618 829,86	5 352 347,75
Custo dos serviços correntes	11 010,00	-
Cessação de contratos de trabalho	106 000,00	-
Encargos sobre remunerações	1 283 475,28	1 223 415,21
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	60 430,86	47 705,90
Gastos de ação social	129 043,44	104 704,72
Gastos com formação	10 258,46	10 711,00
Outros	77 225,07	43 711,60
	<u>7 448 590,54</u>	<u>6 933 137,02</u>

19. Depreciações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	30-06-2023	30-06-2022
Ativos fixos tangíveis	2 142 635,18	1 948 550,21
Ativos Intangíveis	54 798,27	17 367,22
	<u>2 197 433,45</u>	<u>1 965 917,43</u>

20. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	30-06-2023	30-06-2022
Rendimentos suplementares:		
Rendimentos suplementares		
- Energia elétrica	174 587,12	256 798,05
- Água	147 015,29	119 168,84
- Cedência de exploração	21 552,60	23 461,68
- Outros	85 918,97	85 201,12
Subsídios do Governo ao investimento	655 104,76	810 264,50
Outros	73 482,90	36 750,89
	<u>1 157 661,64</u>	<u>1 331 645,08</u>

O montante registado na rubrica de outros rendimentos suplementares está essencialmente relacionado com rendimentos provenientes da revenda de energia elétrica e água potável (líquidos dos respetivos gastos suportados pela empresa), bem como de água salgada, cedências de exploração dos entrepostos frigoríficos de Matosinhos e de Peniche e serviços de abastecimento de combustíveis.

21. Outros gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	30-06-2023	30-06-2022
Impostos e taxas	48 789,03	31 381,43
Cedência de exploração	10 604,96	11 656,41
Concessões de portos de pesca	542 390,45	479 718,96
Perdas em ativos fixos tangíveis	73 753,89	2 549,04
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros	116 564,01	70 981,76
	<u>792 102,34</u>	<u>596 287,60</u>

22. Juros e rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

	30-06-2023	30-06-2022
Juros suportados		
Financiamentos bancários	-	-
Outros financiamentos	-	-
Outros gastos de financiamento		
Comissões e encargos similares	648,17	1 610,33
Garantias bancárias	2 929,74	3 062,16
	<u>3 577,91</u>	<u>4 672,49</u>

Os rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

	30-06-2023	30-06-2022
Juros obtidos		
Depósitos - IGCP	1 363,74	36,67
Juros de Mora	3 300,18	5 710,89
Juros de adiantamentos sobre vendas	-	-
	<u>4 663,92</u>	<u>5 747,56</u>

23. Responsabilidades contingentes

Tipo (1)	Descrição (2)	R&C 2022 (3)	Quantificável (4)	Probabilidade de ocorrência (5)	Montante (6)	Horizonte temporal (7)	Observações (8)
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros	Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	160 000,00	n. a.	Fornecimentos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	200 000,00	n. a.	Cumprimento de Contratos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	109 152,26	n. a.	Autoridade Tributária
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	41 672,67	n. a.	Cauções diversas

Lisboa, 27 de julho de 2023



O Contabilista Certificado